

PROF. FELIPPE F. AZEVEDO – UFPR

JUNDIAÍ DO SUL - PR
CIDADE HISTÓRICA

COMUNIDADE PIONEIRA

1ª EDIÇÃO

VOLUME IV

LONDRINA – PR
MIDIOGRAF II

COPYRIGHT 2015 - PROF. FELIPPE F. AZEVEDO

TODOS OS DIREITOS SOBRE ESTA OBRA SÃO RESERVADOS AO AUTOR.
NENHUMA PARTE DESTA OBRA PODE SER REPRODUZIDA TOTAL OU PARCIALMENTE
POR QUAISQUER MEIOS, SEJAM ELES IMPRESSOS, ELETRÔNICOS, MECÂNICOS
E OUTROS SEM A AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO AUTOR.

CAPA:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

DIAGRAMAÇÃO:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

PESQUISA:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

REVISÃO DE TEXTO:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

FOTOS:

DANIEL LICCO

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

**Catálogo elaborado pela Bibliotecária Roseli Inacio Alves
CRB 9/1590**

A736j Azevedo, Felipe Fernandes.

Jundiaí do Sul – Pr. – Cidade histórica : Comunidade Pioneira v. IV /
Felipe Fernandes Azevedo. – Londrina : o Autor, 2015.
nv.. : il.

ISBN 978-85-8396-041-6

1. Sociologia urbana. 2. Cidades e vilas – História. 3. Jundiaí do Sul –
História. 4. Comunidade Pioneira. I. Título.

CDU 316.334.56

Introdução

Este trabalho tem o propósito de resgatar a história da comunidade Jundiaiense. Assim sendo, os costumes da população em décadas passadas, foram então fotografados, realçando, na prática, como as pessoas viviam, no que tange as suas moradias, vestimentas, meios de transportes, comércio, pecuária, indústria extrativa e de beneficiamento.

Tudo isso mostrado fotograficamente desde os fundamentos de nossa comunidade, até o presente momento, em que as transformações culturais modificaram as paisagens, os costumes, a vivência e a convivência de nossa sociedade.

A nossa comunidade nasceu sob o signo da cruz, com a primeira missa celebrada por Frei Bellino de Treviso, na presença da população indígena, pertencentes às etnias Kaingang e Guarani. Nessa época, por volta de 1924, não havia no povoado, mais de 20 famílias de colonos.

Informações detalhadas sobre a vida cultural, urbana e rural dos munícipes, podem ser encontradas no processo nº444, que resultou no projeto de Lei 17/2008, elaborado pela comissão de "educadores, cultura, bem estar social e ecologia", composta pelos seguintes membros:

Presidente: Terezinha Romano da Silva Lemes.

Membro: Pedro Prestes

Relator: Paulo Roberto Rodrigues.

Agradecimentos

O autor acredita ter cumprido com o seu dever de cidadão jundiaiense, à cuja população tem o compromisso comunitário de servi-la da melhor maneira possível.

Ao Daniel Lico, cidadão de bem, dedicado a servir a comunidade em todos os seus aspectos sociais, presta-se nesta obra, a homenagem à ele devida, por ter fotografado grande parte do acervo aqui ilustrado.

Também fica aqui registrado, a colaboração recebida da população jundiaiense, a qual forneceu documentário fotográfico que possibilitou a elaboração deste trabalho de história.

Aos meus pais e aos meus filhos e em especial à Lenira, genitora de todos eles, meu profundo agradecimento por tudo que fizeram e fazem para que minha trajetória como peregrino na terra seja repleta de alegria em reconhecimento pelo Dom da Vida Eterna recebida de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo.

Justificativa

A História é a "Alma" de um povo, portanto, os indivíduos que formam uma nação, necessitam do conhecimento de seu passado cultural, para servir de inspiração patriótica, pra trabalhar pelo bem comum.

A tecnologia fotográfica a partir do início do século XX, permitiu que fosse documentada a presença de pessoas, animais, e de edificações rudimentares, comprovando as transformações ocorridas ao longo dos primeiros 100 anos de existência de nossa comunidade.

Por meio destes livros históricos comemorativo dos 80 anos de nascimento do autor em Jundiaí do Sul, no ano da graça de 1936, fica assegurado o registro do passado cultural de nossa população que é descendente dos pioneiros que desbravaram essa área, preparando-a para tornar-se um centro produtivo agropecuário.

Jundiaí Antiga



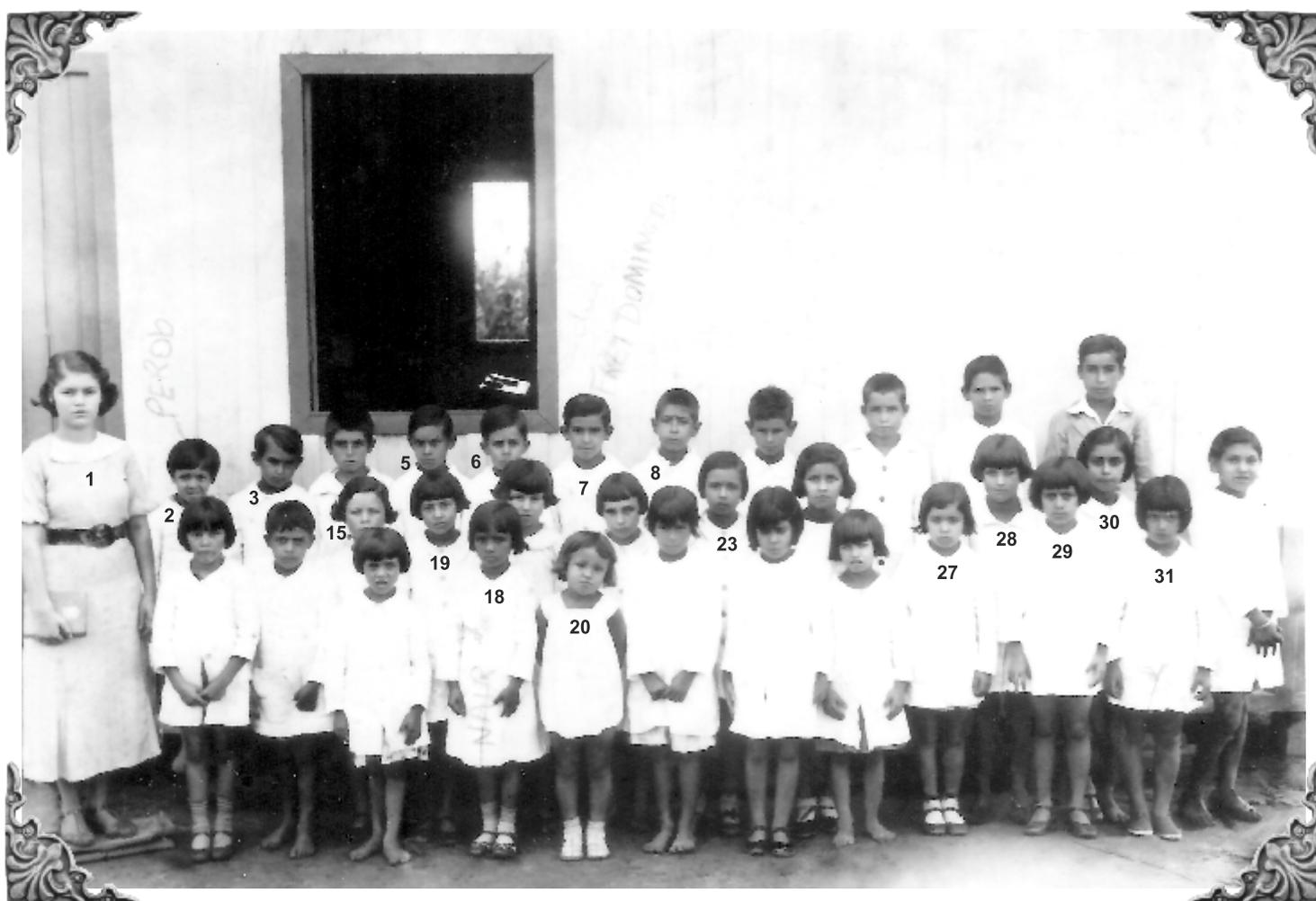
Grupo Escolar de Jundiahy - 16/12/1939

Aqui funcionou o primeiro "Grupo Escolar" de "Jundiahy", construída pelo prefeito de Santo Antônio da Platina, Sr. Joaquim Cardoso da Silveria. Contudo este não foi o primeiro "local" onde funcionou a primeira escola de Jundiaí do Sul, essa escolinha era onde hoje é a casa de Pedrinho Prestes.

Uma pequena casa de madeira, não passava de 10 ou 12 alunos, e as professoras que lecionavam eram de Santo Antônio da Platina, da família Carvalho, da antiga "Casa Carvalho" (Glorinha Carvalho e Cinézia Carvalho).

A foto é de 1939, mas a escola foi construída em 1932. A primeira turma fotografada é 1933. Em 1945 esta escola foi desativada.

Jundiaí Antiga



1 - Prof. Glorinha
 2 - Perovina
 3 - Antônio Rodrigues
 5 - Edgard Azevedo
 6 - Eduy Azevedo

7 - Joaquim Domingues
 8 - Martins
 15 - Maria Helena
 18 - Nair Oliveira
 19 - Luciana Veiga
 20 - Tâta Tucunduva

23 - Edina Tucunduva
 27 - Doquinha Tucunduva
 28 - Tereza Veiga Carvalho
 29 - Izaura Gonçalves
 30 - Tânia Azevedo
 31 - Clevenice Azevedo

Turma de 1933, professora - Glorinha Carvalho, com um total de 31 alunos, de diversas idades e também de escolaridade variável, porém numa mesma sala e um mesmo professor. Na sala, eram separados em fileiras, conforme a sua escolaridade. Observar que muitos alunos iam descalços para a aula. A Tânia, filha de D^a Carlota, por estar com o pé esquerdo machucado, nele não usava sapato. A professora era tão baixinha que colocou um estrado para não ficar da altura dos alunos.

Jundiaí Antiga



+ou- 1943

Alunas de Jundiaí do Sul que aparecem nesta foto (duas alunas), Clavenice Gonçalves Azevedo, primeira da esquerda, e Neide Gonçalves Azevedo, a quarta da esquerda para direita, também da primeira fila. Ambas, filhas de D^a Carlota Gonçalves Azevedo e Joaquim Felipe de Azevedo. Colégio Imaculada Conceição - Jacarezinho - PR (1943). As demais alunas eram oriundas de outros municípios.

Jundiaí Antiga



+ou- 1943

Nesta foto vê-se um ex aluno da escolinha de Jundiaí do Sul, estudando no Colégio Cristo Rei - Jacarezinho - PR. O quarto aluno ou seja, o mediano da primeira fileira: Edgard Gonçalves Azevedo, filho de Joaquim Felipe de Azevedo e D^a Carlota Gonçalves Azevedo.

Naquele tempo, durante a II Guerra Mundial, os alunos usavam farda de militar. Os fundadores e dirigentes do Colégio, eram padres procedentes da Alemanha.

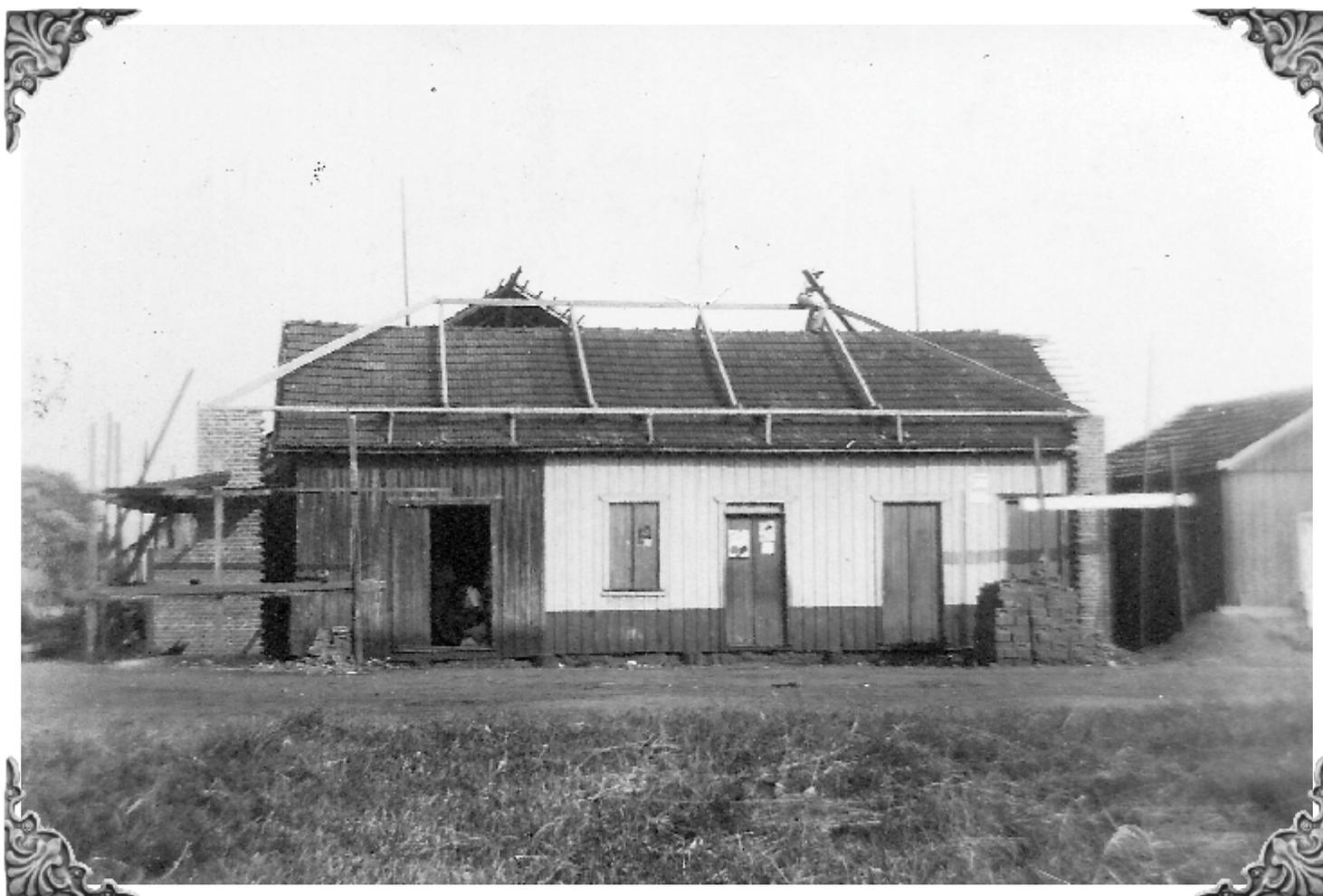
Jundiaí Antiga



1945

Jundiaí do Sul - 1945 - A praça ainda é de capinzal, tendo a paineira ao lado da igreja. Esta paineira, por diversas vezes serviu de cadeia provisória. A pessoa que a aparece caminhando, como se estivesse marchando é o Sr. Nicolau Chama, que chegou em Jundiaí por volta de 1936, vindo do Líbano (a população o chamava de turco). Ele tornou-se grande comerciante e casou-se com Idalina, mãe de Doracina e de Adelina. Fazia questão de ajudar as obras da cidade. Faleceu em 1953, em consequência de desentendimento com seu sócio na lavoura, Frederico Albano.

Jundiaí Antiga



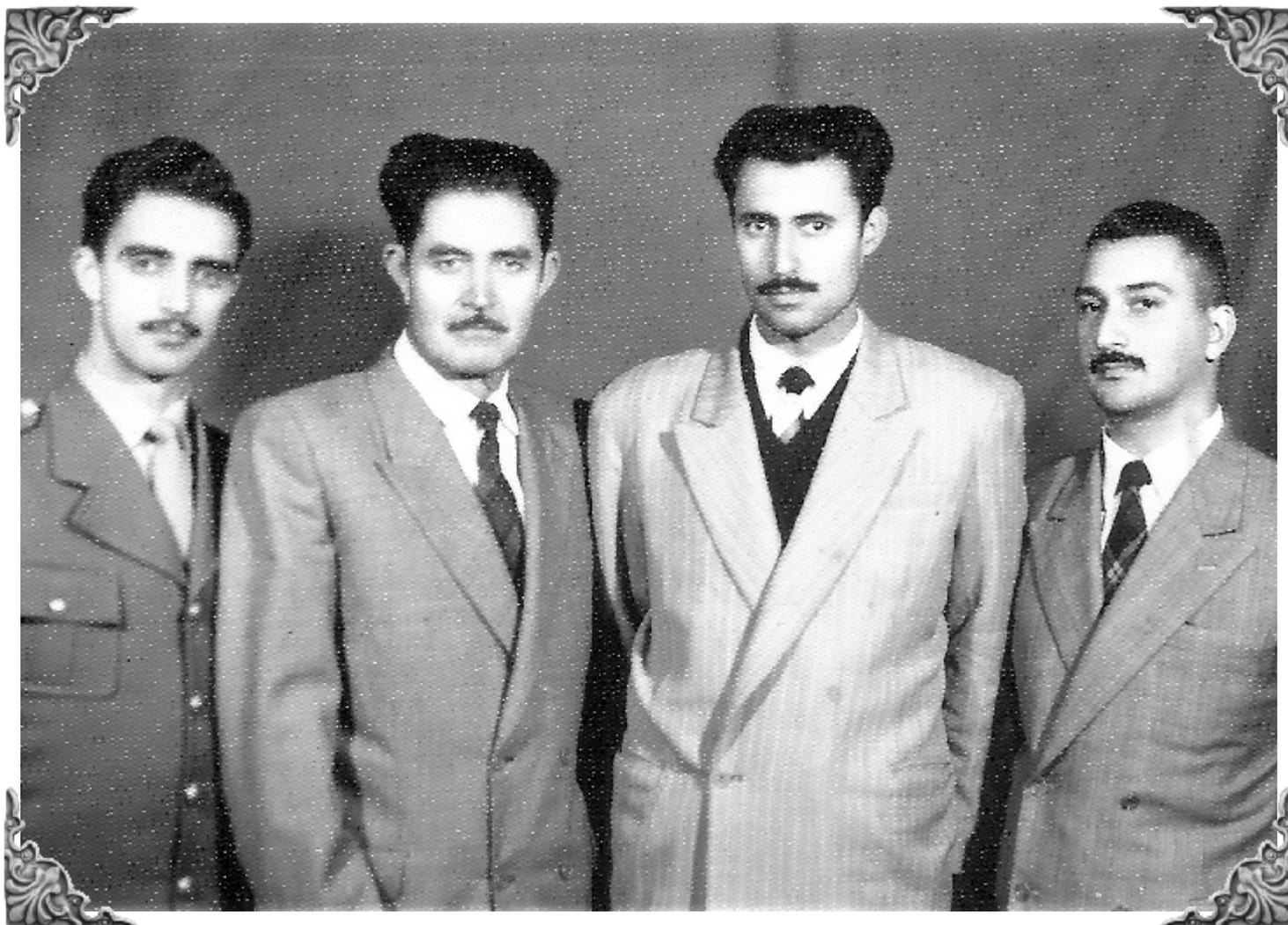
Jundiaí do Sul - 1940 - A casa que o Sr. Nicolau Chama adquiriu de José Fraga, começou a ser demolida dando lugar a um grande estabelecimento comercial - Casa Popular - A obra foi construída por fora da antiga casa, sem que fosse interrompido o comércio. Até hoje (2015) é a maior construção em alvenaria da cidade, depois da Igreja Matriz. O Sr. Nicolau Chama era muito arrojado, tendo construído uma grande casa de madeira na rua que leva o seu nome, em frente a Escola Prof. Luiz Petrini. Também comprou a serraria de João e José Grava.

Jundiaí Antiga - Festa de 19/05/1940



*Jundiaí do Sul - 1940 - Está escrito no verso desta foto:
 "Lembrança da festa de 19/05/1940". De cima para baixo, da esquerda para a direita:
 1 - ????????????????, 2 - ??????????????????, 3 - José Carvalho de Melo, 4 - Tunico Veiga
 e 5 - Elias Carvalho de Melo. Todos os integrantes desta foto estão vestidos de terno e
 gravata. O pai do Sr. José Carvalho é fundador de Abatiá (Tulhas e Carvalhópolis): João
 Carvalho de Melo*

Jundiaí Antiga - José Carvalho de Melo



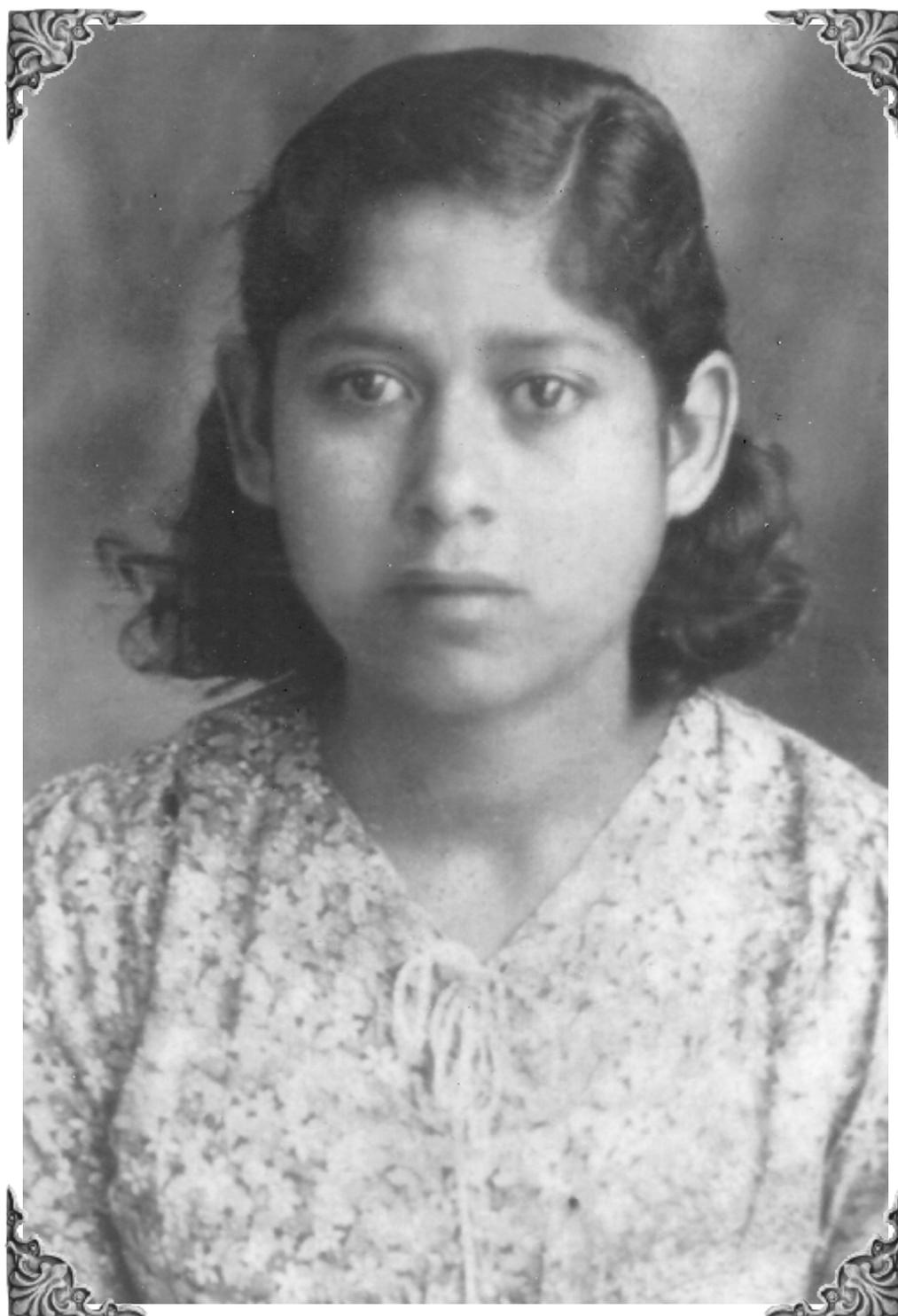
*Jundiaí do Sul - Rio Cinzas - 31/07/1955 - "Quarteto do Bigode".
Da esquerda para a direita: Salvador Carvalho de Melo (filho de José Carvalho),
José Carvalho de Melo, Rolim Gonçalves (genro de José Carvalho), e Oscarlino
Muniz (genro de José Carvalho). O Rolim é irmão de D^a Carlota, que o trouxe para
Jundiaí quando ele tinha apenas 16 anos. Aqui casou-se com Dedé, filha do Sr. José
Carvalho de Melo. O Oscarlino casou-se com Dadá ou Dára, irmã de Dedé.
O Salvador era chamado de Dodô.*

Placídio e Maria de Jesus



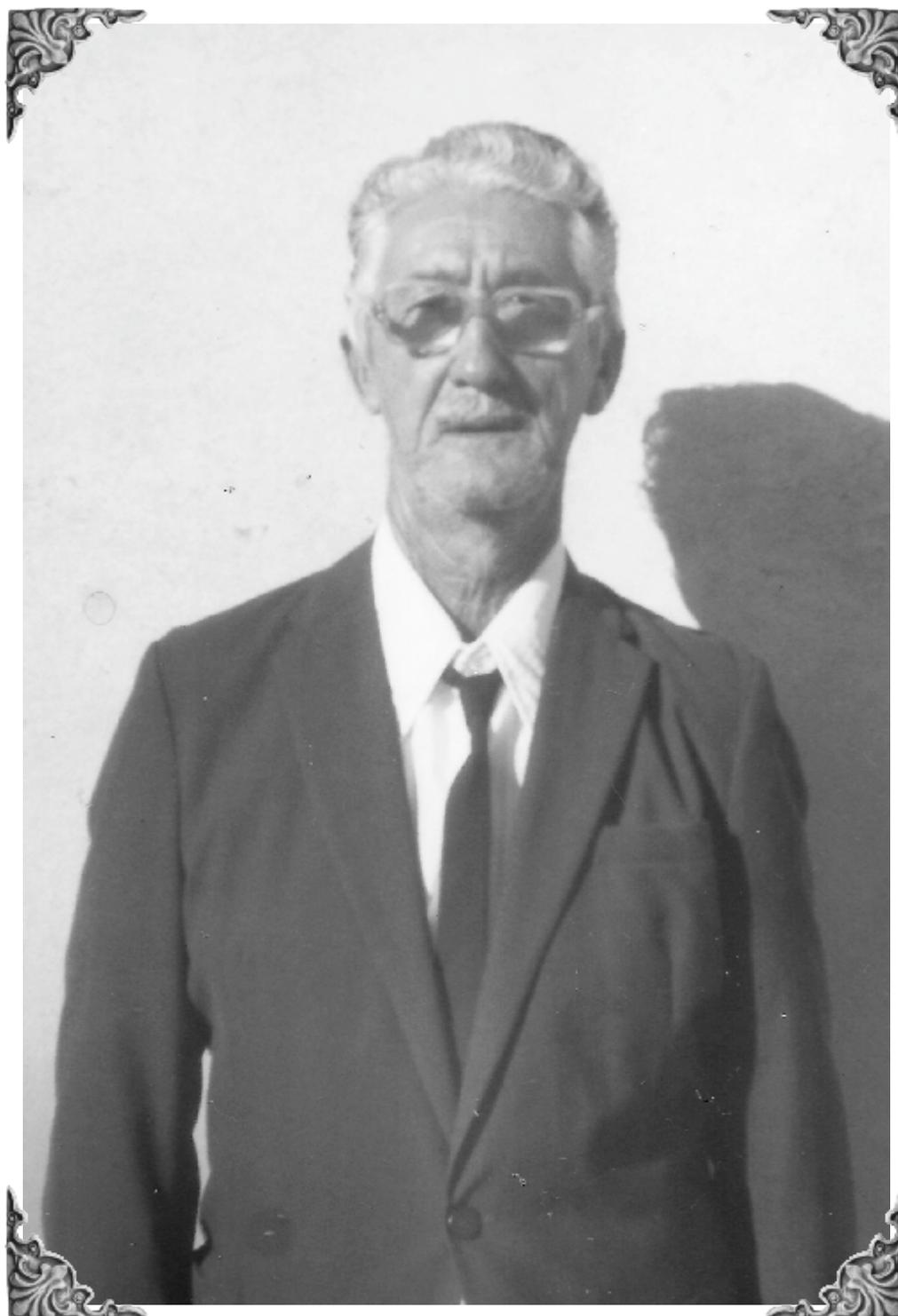
Placídio, esposa Maria de Jesus e seu filho primogênito Jatir, com apenas alguns dias de nascimento. Atrás vê-se sua antiga residência feita de tábuas. Mais tarde, construiu o açougue "Popular", de frente para a rua São Francisco, ainda existente (2015). Ao lado do açougue, construiu sua residência em alvenaria.

Maria de Jesus



Maria de Jesus, futura esposa de Plácido R. da Fonseca, fotografada aos 13 anos de idade, em Itapetininga - SP.

Placídio Rodolfo da Fonseca



O Sr. Placídio Rodolfo da Fonseca exerceu o comando político de Jundiaí do Sul por vários anos, foi vereador e Juiz de Paz. Também trabalhou na Sanepar e Detran. As informações foram prestadas pela sua filha Neuza Fonseca de Oliveira em 13/11/2013.

João Rodolfo da Fonseca

TÍTULO ELEITORAL

(PARANÁ) No. 19-
CIRCUNSCRIÇÃO INSCRIÇÃO

(JUNDIAÍ DO SUL) 82.a ZONA
MUNICÍPIO OU DISTRITO

NOME JOÃO RODOLFO DA FONSECA

1/9/1.882 ITAPETININGA EST. DE S.P. Casado
DATA DO NASCIMENTO NATURALIDADE ESTADO CIVIL

MARCOLINO RODOLFO e Da. MARIA DOMINGUES QUARITEI
FILIAÇÃO

barbeiro Jundiá do Sul, R. Carlos Gomes nº 523
PROFISSÃO RESIDÊNCIA

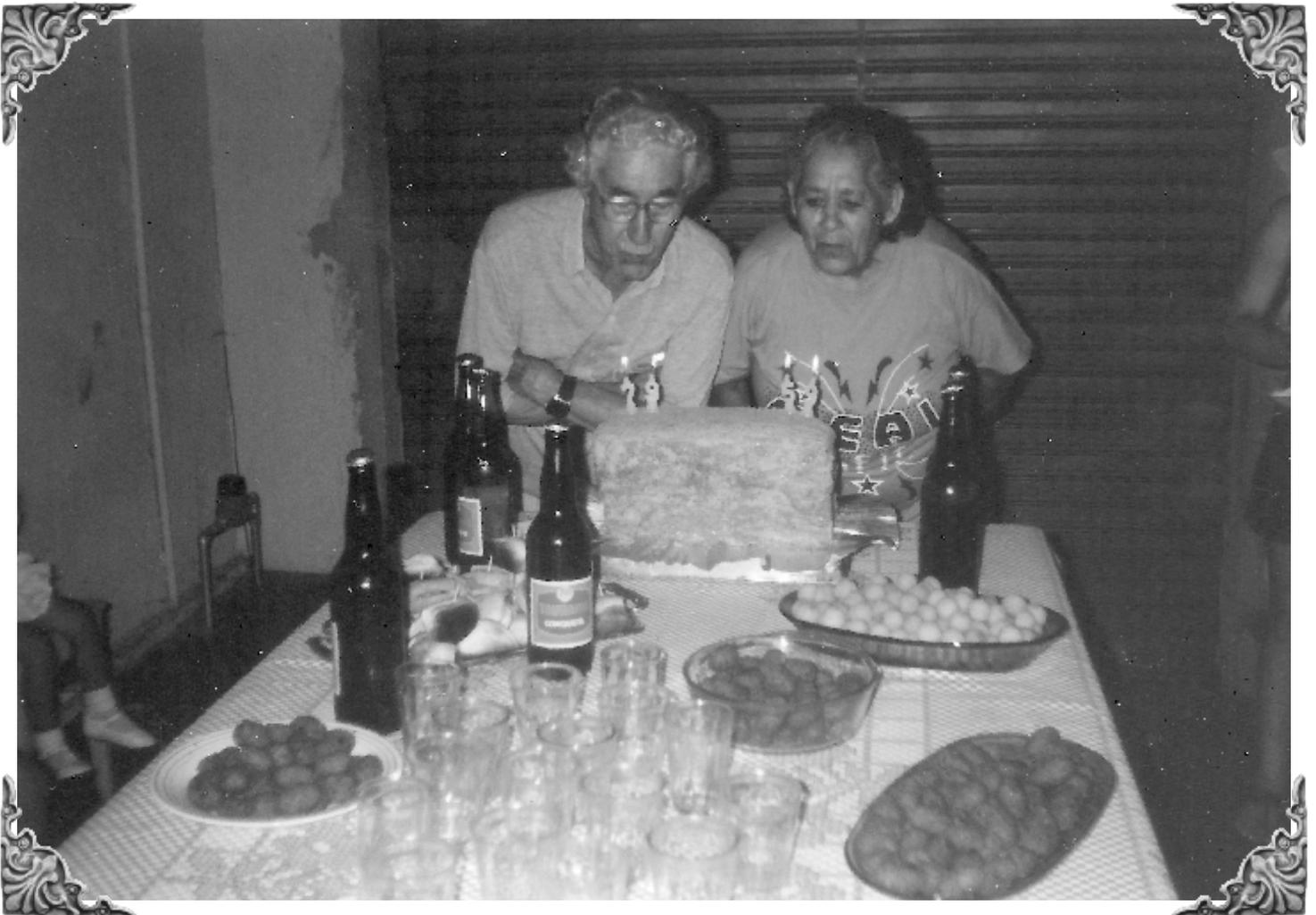
VOTA NA 1ª Pivóia) SECÇÃO.

João Rodolfo da Fonseca
ASSINATURA DO ELEITOR

20-1-17
JUIZ ELEITORAL

Como pode-se verificar, neste documento eleitoral, O Sr. João Rodolfo da Fonseca nasceu em Itapetininga - SP, no dia 01/09/1882 e é filho de Marcolino Rodolfo e D^a Maria Domingues Quaritei. Seu endereço em Jundiá em 20/09/1957, era rua Carlos Gomes, 523, casa ainda existente e que foi por mim (Felippe F. Azevedo) fotografada.

Jundiaí Antiga



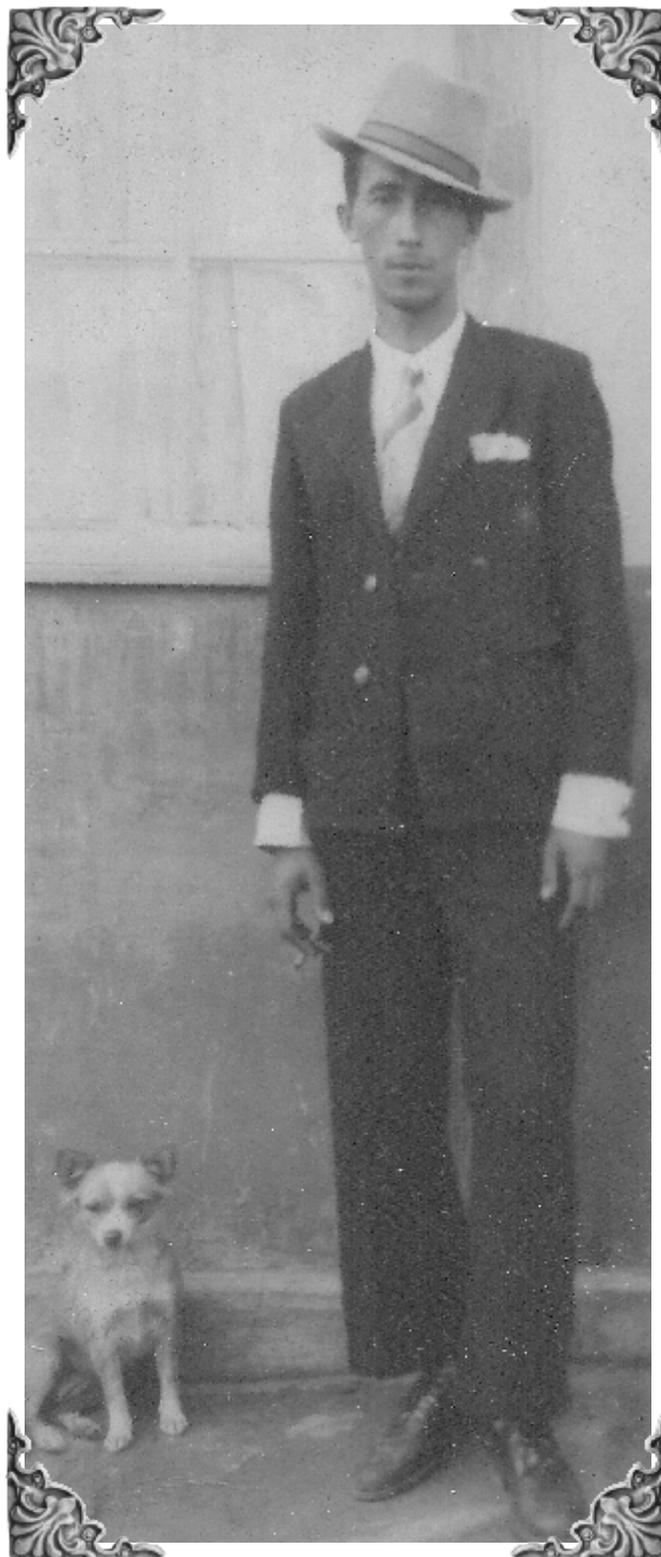
Como o casal, Plácido e Maria nasceram no mesmo mês (dezembro) e quase no mesmo dia (21 e 17) então comemoram simultaneamente seus respectivos aniversários (1913 e 1922). As velinhas do bolo indicam que o Plácido completa 79 anos e a Maria 59. Bons tempos!!!

Placídio Rodolfo da Fonseca



Placídio Rodolfo da Fonseca, elegante, em Curitiba - Passeio Público - Reconheci o local pelo cercado, o qual foi feito de concreto imitando madeira. No Jardim das Américas, em Curitiba, tive o grato prazer de conhecer a pessoa que moldou os "paus" em concreto, um diferente do outro, para cercar o Passeio Público. Não me recordo o seu nome, mas era espanhol. Placídio aos 18 anos.

Plácido Rodolfo da Fonseca



*Plácido Rodolfo da Fonseca - Ribeirão Vermelho (Riversul - SP) +ou- 1939.
De terno, gravata e chapéu da década de 30 (1930 - 1940),
acompanhando seu cachorro, elegância impecável.*

Jundiaí Antiga



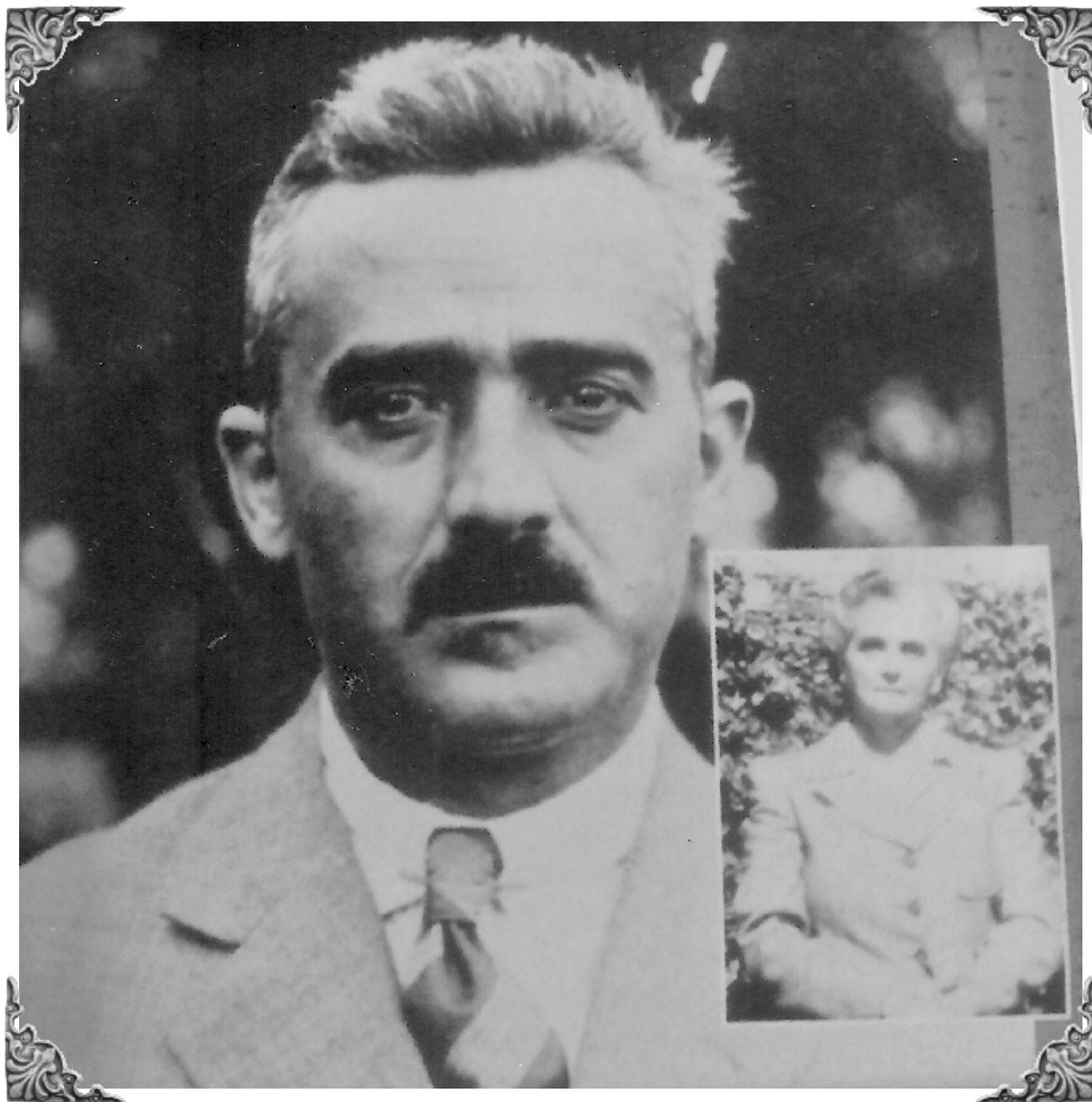
Jundiaí do Sul +ou- 1940 - Jatir Sebastião Fonseca e sua irmã Neide Fonseca, filhos de Placídio Rodolfo da Fonseca e de D^a Maria de Jesus Fonseca. Jatir casou-se com Terezinha de Souza, é filha de João Henrique de Souza e D^a Ana Margarida de Souza, ambos nascidos em Jaboti. A Terezinha nasceu em Jundiaí em 20/11/1939. Filhos de Terezinha e Jatir: Ana Maria, Neide Maria, Simone, Joana D'Arc, Luciano e Rodrigo Augusto de Souza.

João Rodolfo da Fonseca



Nesta casa, situada na rua Carlos Gomes, esteve em atividade a última barbearia de João Rodolfo da Fonseca (+ou- 1960), é uma das poucas residências de madeira ainda original. O Sr. João Rodolfo foi o barbeiro tradicional de Jundiá do Sul. Bisavô do Prof. Wander, vice-prefeito municipal (2015). A última esposa de João Rodolfo foi a Sra. Francisca Felício.

Luiz Giovannetti e D^a Amábile



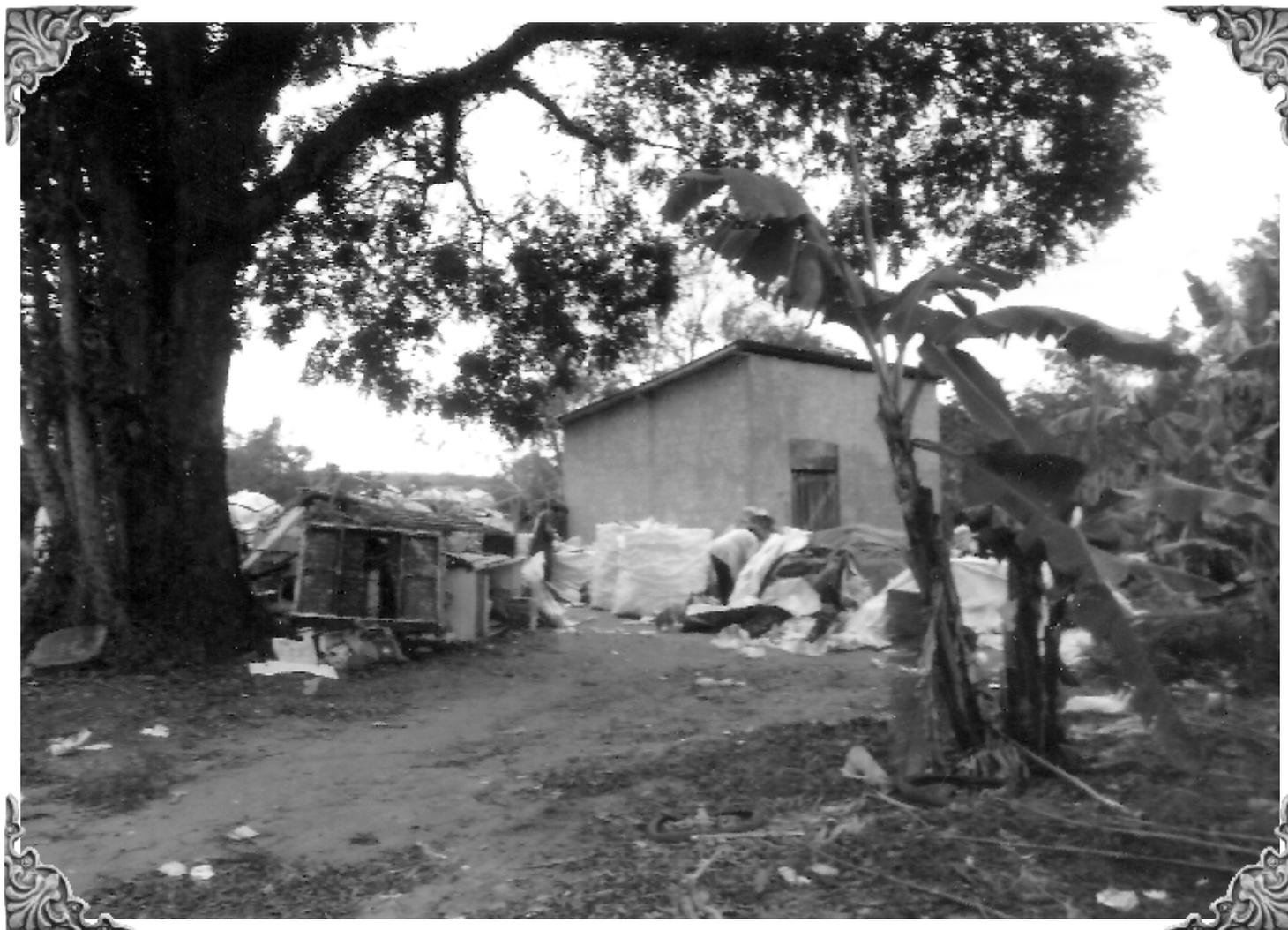
Luiz Giovannetti e sua esposa Amábile, são pioneiros de duas cidades: Santo Antônio da Platina, onde chegou com sua família em 1929 e Jundiá do Sul, onde formou a Fazenda Itambé, a que mais recebeu colonos oriundos de Minas Gerais e São Paulo. Inicialmente, a área da Fazenda Itambé foi de propriedade de Luiz Giovannetti e Miguel Realli, irmão de Garibaldi Realli. O primeiro proprietário da referida fazenda foi Marcos Sutelli.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1960 - Casa onde residia Edegar Bueno de Melo (Medardo) e sua esposa D^a Aurora. O casal tinha três filhos: Osmar Bueno de Melo, que exercia a profissão de "dentista prático"; Dirce Bueno de Melo (moça muito bonita) e Valdomiro Bueno de Melo, hoje (2015) residente em São Paulo. O Sr. Medardo trabalhou para a prefeitura, na construção de pontes de madeira. A casa é a mesma, desde 1945.

Reciclagem de Lixo



Jundiaí do Sul - 2015 - Reciclagem de lixo realizada por Amauri Losano, neto de Romão Losano Filho (primeiro cartorário de Jundiaí do Sul (1945). Amauri faz a coleta do material reciclável e a seguir processa neste local (Vila N. Sra. Aparecida). Ele atua como empresário individual.

*João Rodolfo da Fonseca
& Bernardina de Arruda Fonseca*



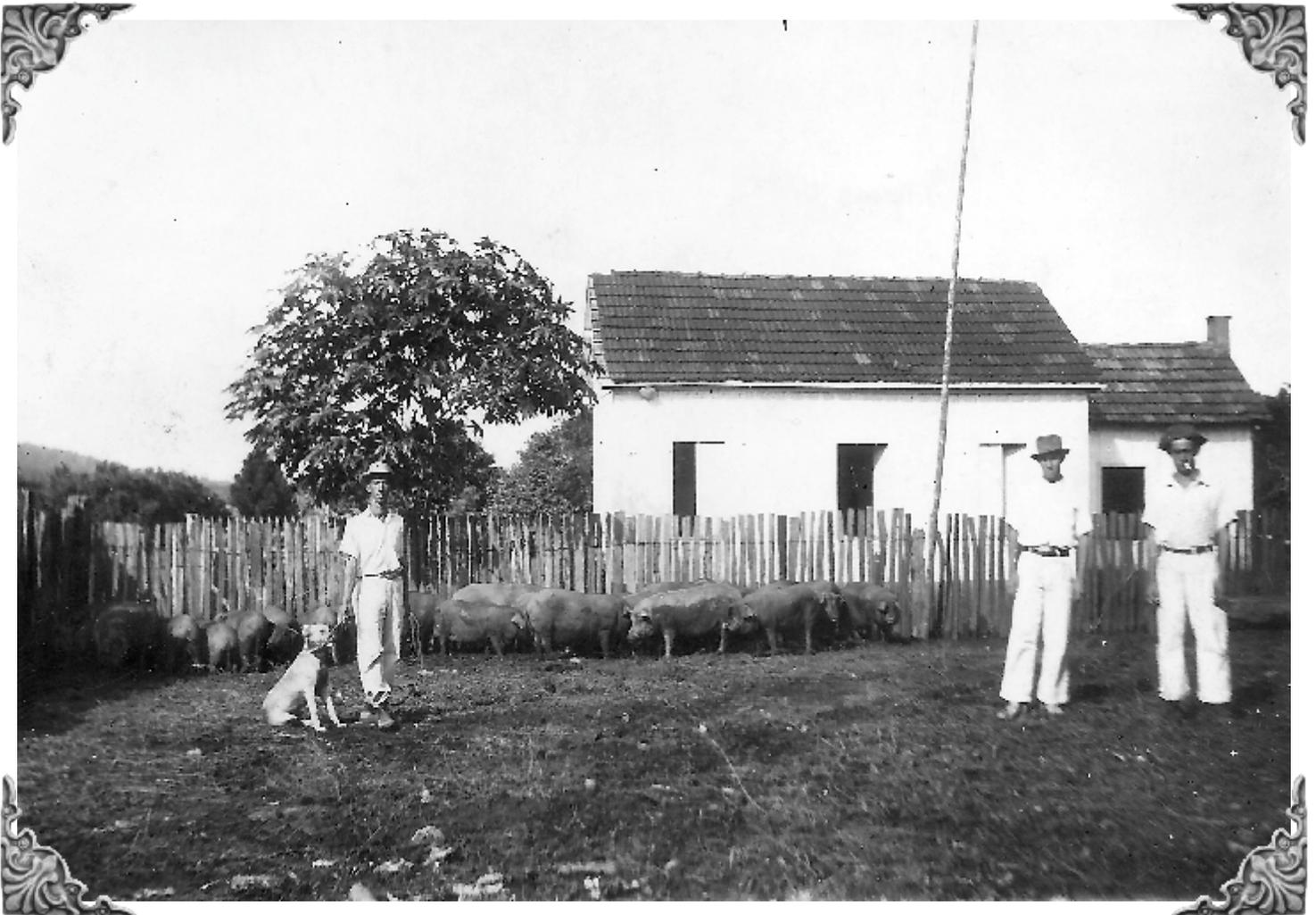
O casal João Rodolfo da Fonseca e Bernardina Arruda Fonseca é originário de Ribeirão Vermelho (do Sul) SP. Em Jundiaí do Sul, o casal chegou por volta de 1938. O Sr. João Rodolfo exerceu a profissão de barbeiro e seu último salão ou barbearia localizava-se na rua Carlos Gomes, casa que existe ainda hoje. (2015)

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - +ou- 1945 - Açougue Popular do Sr. Placídio Rodolfo da Fonseca, filho de João Rodolfo e Josefina Bernardina Arruda Fonseca. A família chegou em Jundiaí do Sul em 1940, procedente de Ribeirão Vermelho - SP. O Placídio é o que está na porta do açougue com uma faca na mão, O seu açougue vendia somente carne de porco e linguiça, e os porcos eram engordados no próprio quintal. Tempo do "Vale Tudo" e olha que ele foi juiz de paz.

Jundiaí Antiga



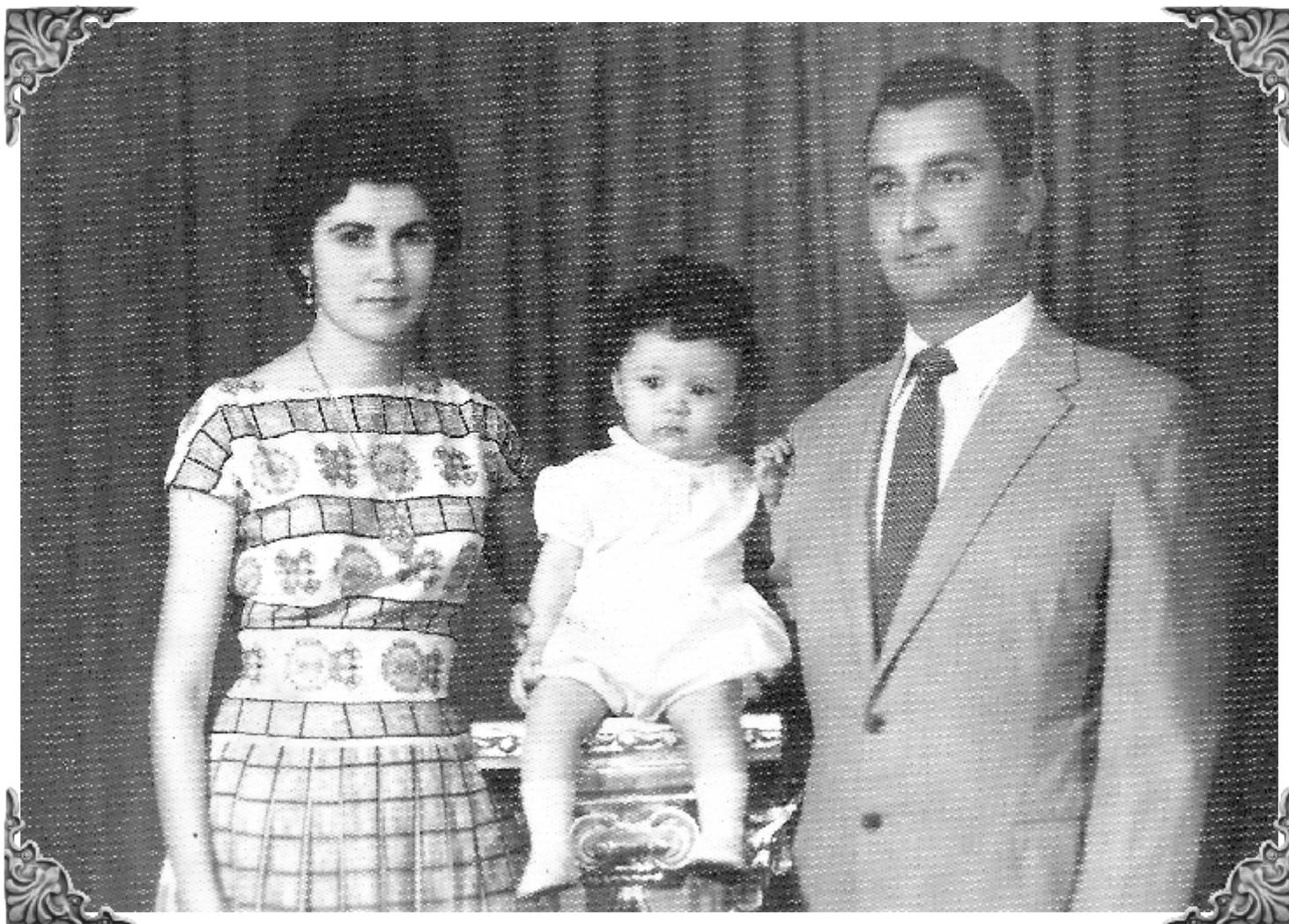
Jundiaí do Sul - +ou- 1945 - Placídio, seu cachorro e sua engorda de porcos, vendendo ao fundo, sua antiga residência que ficava atrás do açougue. A estrutura de sua empresa era "maravilhosa" (!!!), tudo na rua São Francisco, a principal da cidade.

Jundiaí Antiga



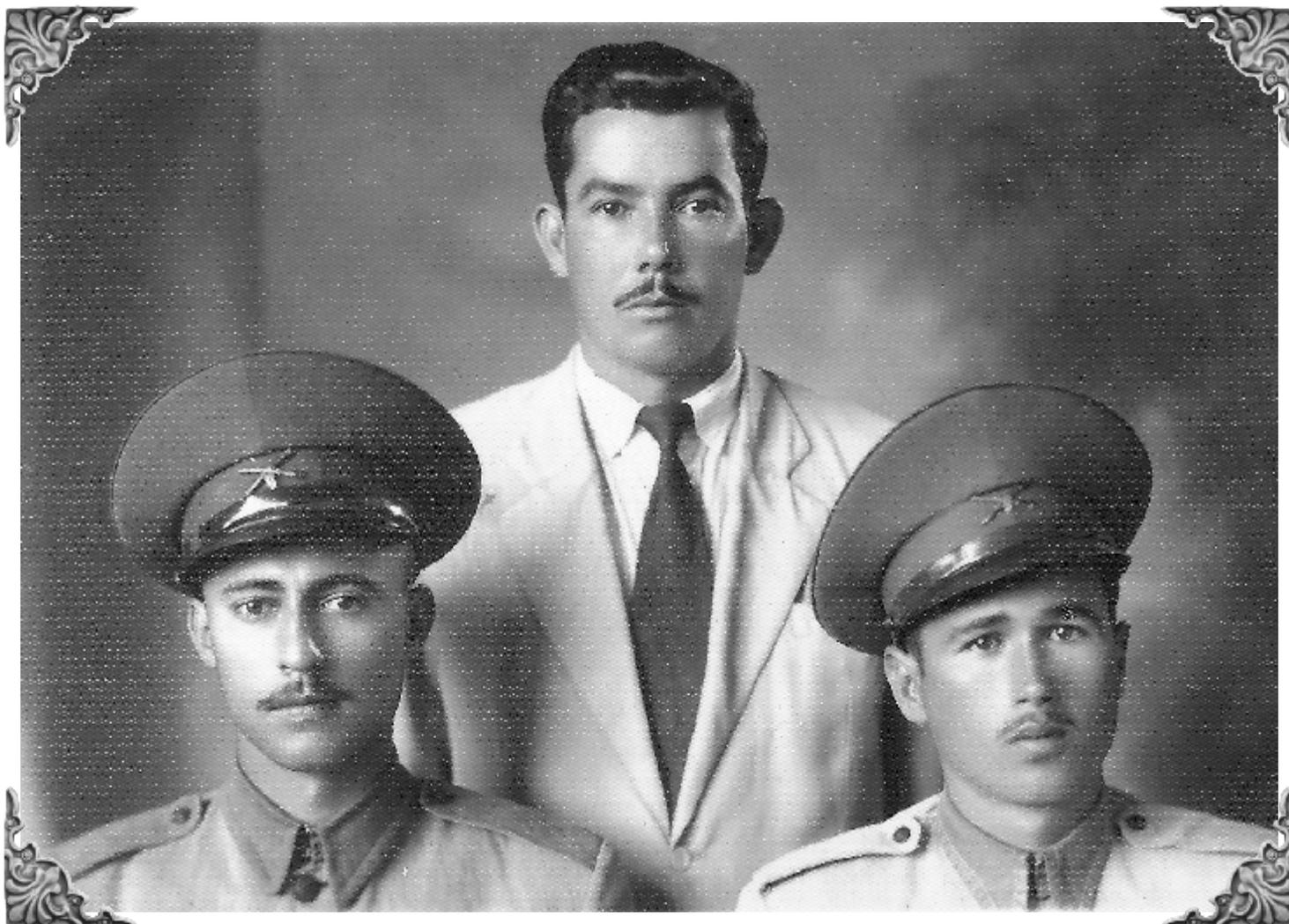
*Jundiaí do Sul - +ou- 1945 - João Rodolfo da Fonseca, pai de Plácido Rodolfo da Fonseca, chegou em Jundiaí do Sul em fins de 1938. Aqui exerceu a profissão de barbeiro. Eu, Felipe F. Azevedo, por muitas vezes cortei o cabelo com ele.
Filhos de João R. da Fonseca: Plácido, Zuleica, Lindolfo e Josefina.*

Jundiaí Antiga - Dára, André e Oscarlino



Jundiaí do Sul - Rio Cinzas, 1955. O casal Iosodhara e Oscarlino com seu filho adotivo André. O casal trabalhou como coletor, na Coletoria de Rendas de Jundiaí, mais tarde foi transferido para Curitiba.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1941 - Rolim Gonçalves, irmão de D^a Carlota Gonçalves Azevedo, Otávio Boava (casado com Maria Domingues) e Nenzinho Tocunduva. O Rolim e o Nenzinho "serviram" na guarnição da Ilha do Mel.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - Serraria de João Fabro (+ou- 1938), que mais tarde foi vendida para o Sr. João Grava, o qual por sua vez, a vendeu para Nicolau Chama. Esta serraria se localizava no final da rua Carlos Gomes, foi a primeira montada em Jundiaí do Sul. Como naquela época, toda a região estava coberta por mata virgem, havia muita "madeira de Lei", isto é, madeira protegida por lei, tornando-se lucrativa a sua extração. Para "abrir" uma fazenda era necessário derrubar a mata, resultando então as toras para beneficiamento de madeira destinada a construção de casas.

Jundiaí Recente



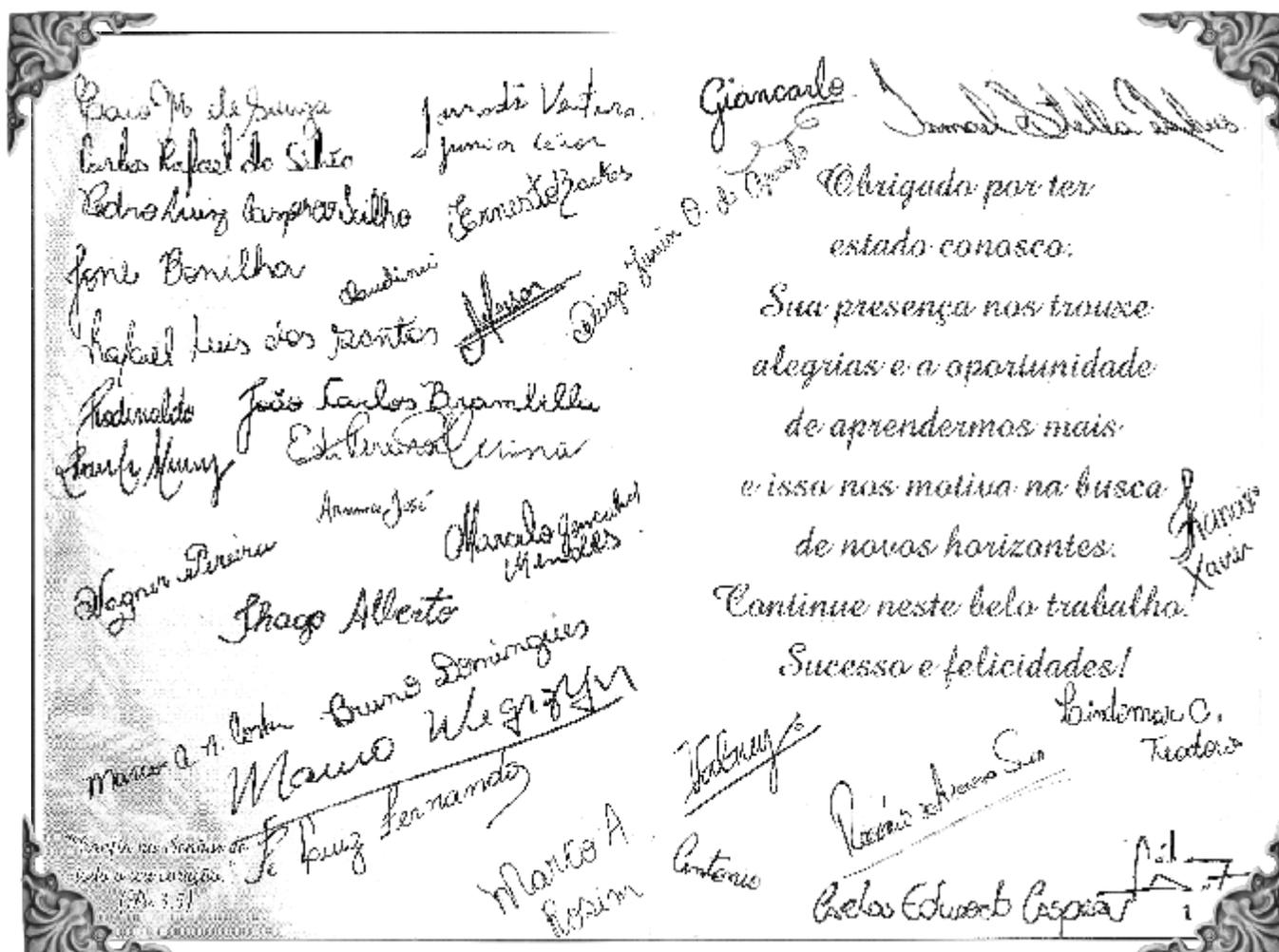
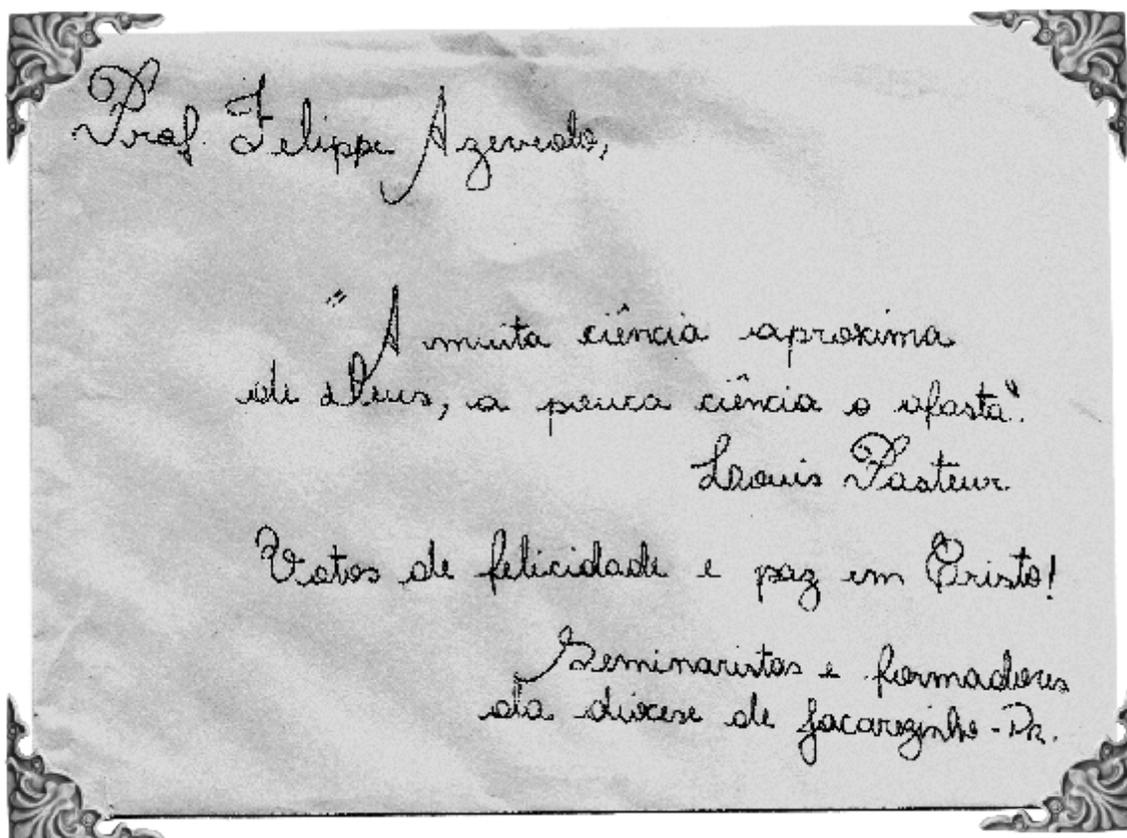
Jundiaí do Sul - 26/02/1995 - Comemoração do 90º aniversário de D^a Carlota Gonçalves Azevedo e o 6º de Joaquim Felipe de Azevedo Neto (23/02/1989), na casa do Eduy G. Azevedo, rua Nicolau Chama, 245, esquina com a rua Anchieta.

Nesta comemoração estavam presentes os seis filhos homens de D^a Carlota, a filha Clevenice, a nora Gina e o neto J. Felipe A. Neto.

Da esquerda para a direita: Francisco (Chico), Felipe, Kinkas (Joaquim), Edgard, Eduy e Edeval. Entre o Eduy e o Edeval aparece a Gina.

Embaixo os aniversariantes: Joaquim F. Azevedo Neto e Carlota G. Azevedo.

Jundiaí Recente



Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



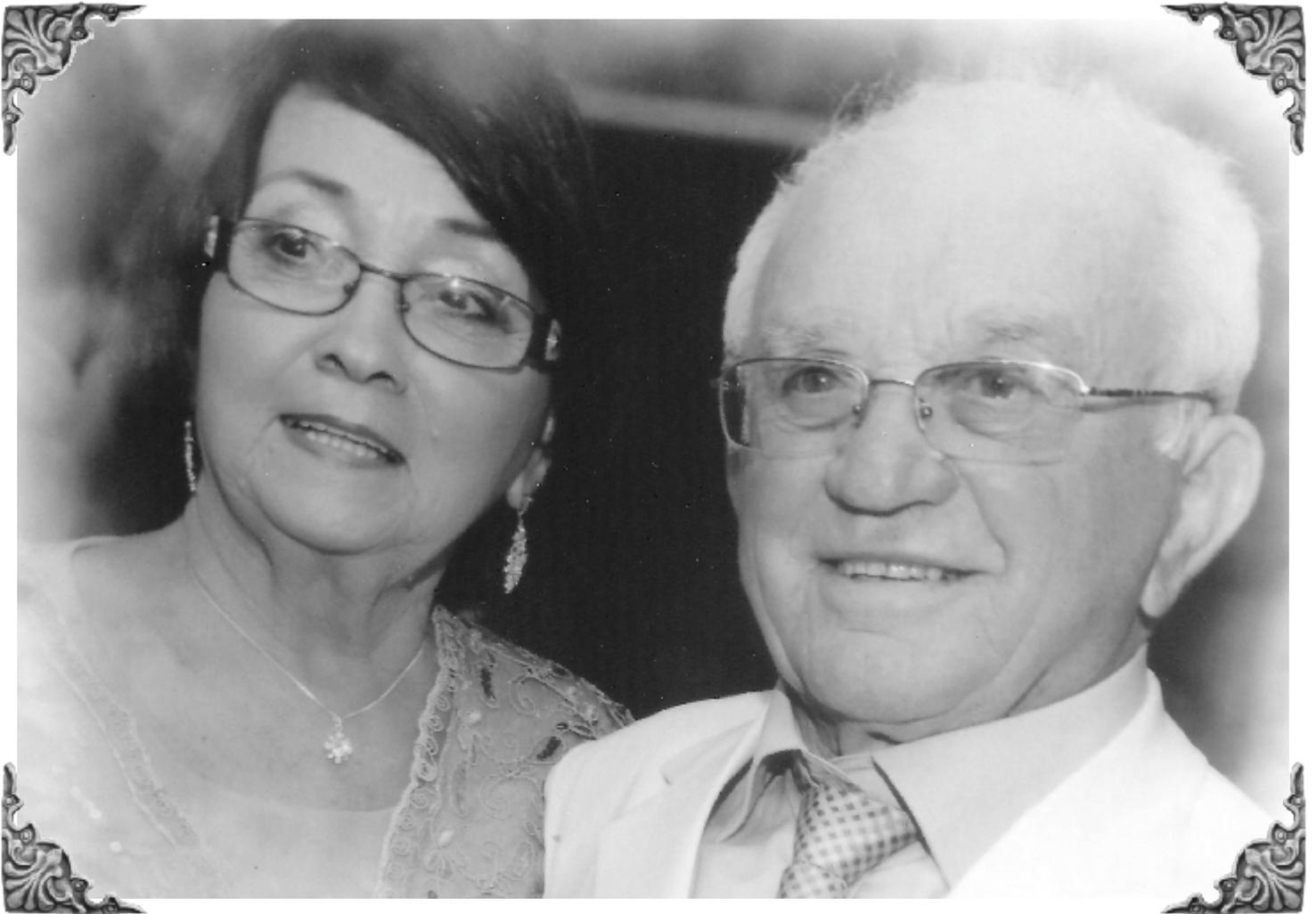
Curitiba - 1938 - Da esquerda para direita: Walter Cardoso e Nelson Cardoso, filhos de Joaquim Cardoso da Silveira, cunhado do Sr. Joaquim Felipe de Azevedo, Reinaldo (Madureira, filho de Herculano Madureira e Laura Gonçalves (Irmã de D^a Carlota) e por último Eduy G. Azevedo aos 12 anos. O Nelson Cardoso foi expedicionário na II^a Guerra Mundial, atuou no serviço de logística, na Itália. Força Expedicionária Brasileira - FEB.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - 1939 - Jandira Azevedo, filha de João Felipe de Azevedo (irmão de Joaquim F. de Azevedo) e Olivia Azevedo, aos 14 anos. A residência de João F. de Azevedo ficava onde hoje (2015) é o bar do Zava. Era um casarão de madeira com 2 portas para comércio. O Sr. João Felipe, faleceu em Jundiaí do Sul e foi enterrado em Santo Antônio da Platina. José Felipe, seu filho, trabalhou com seu tio Joaquim F. Azevedo, no Maroto, onde foi picado por uma urutu, tendo que amputar a perna. A Jandira, foi professora em Jundiaí do Sul.

Jundiaí Antiga
Alicio Teodoro de Souza
e Maria José Oliveira Souza



Fotografia referente às Bodas de Diamante (60 anos) de Alicio Teodoro de Souza e Maria José de Oliveira Souza, Alicio é filho de Pedro Teodoro de Souza e Maria Rodrigues de Jesus. Irmandade de Alicio: Arcílio Teodoro de Souza, José T. S, Alicio T. S, Carlos T. S, Ernani T. de S. e Edegar T. de Souza.
Data de casamento: 25/09/1954.

*Maria José de Oliveira Souza
e Alicio Teodoro de Souza*



*Bodas dos 60 anos de Casamento de Alicio Teodoro de Souza e Maria José de Oliveira Souza - 25/09/2014 - Santo Antônio da Platina.
Pais de Alicio: Pedro Teodoro de Souza e Maria Rodrigues de Jesus.
Pais de Maria: Justiano Marcelo e Filomena Maria da Conceição.
O avô materno de Alicio: Pedro Rodrigues de Oliveira (Pedro Anjo) é considerado um dos fundadores de Santo Antônio da Platina.*

Jundiaí Antiga
Pedro Teodoro de Souza
e Maria Rodrigues de Jesus.



Pedro Teodoro de Souza e Maria Rodrigues de Jesus, chegou em Jundiaí (Boacaina) por volta de 1930, vindo de Jacarezinho, onde o avô de Alicio Teodoro de Souza, o Sr. Pedro Rodrigues de Oliveira (Pedro Anjo), é considerado um dos fundadores de Santo Antônio da Platina. Em Jundiaí do Sul, o sr. Pedro T. de Souza, chegou (na cidade) em 1943. A mudança foi feita em um caminhão a gasogênio. 1- Maria R. J, 2- Pedro T. S, 3- Arcílio T. S, 4- José T. S, 5- Alicio T. S, 6- Carlos T. S, 7- Ernani T. S.

*Maria José Oliveira Souza
e Alicio Teodoro de Souza*



12- Alicio Teodoro de Souza e família: 11- Maria José Oliveira Souza, 1- Cecília,
2- Cláudio, 3- Cleide, 4- Clodoaldo, 5- Amarildo, 6- Claudemir, 7- Claudete, 8- Cleison,
9- Cristiane, 10a- Claudiane, 10 b- Claudia, 13- Agostinho (genro)
10a e 10b são gêmeas - total 11 filhos.
Residência de Alicio e Maria: Av. Oliveira Mota, 563 - Santo Antônio da Platina.

Jundiaí Antiga



1945

Chico Pereira, pioneiro em Jundiaí do Sul, saindo para caçar, sendo observado por sua filha Nair (+ou- 1945). A casa, que tinha um porão, hoje está soterrado, mas bem conservada. A referida casa localiza-se no prolongamento da rua Nicolau Chama, antiga saída para Santo Antônio da Platina.

Jundiaí Antiga



1945

A pessoa que aparece em frente a Casa São João é o Sr. José Pernambuco, originário do Estado de mesmo nome. Ele andou sempre bem vestido. Não tenho lembrança de seus familiares. Nome: José Barbosa. Jundiaí do Sul - 1945 - Casa São João, de João Domingues Bento, casado com Ritinha, mãe de três filhos, Lourival D. Bento, Carlos D. Bento e Elvira D. Bento. Com o falecimento de sua esposa, o Sr. João Domingues Bento, casou-se com outra Ritinha, com quem teve mais dois filhos: Lenira e Joãozinho. A D^a Ritinha já era mãe de três filhos: Benjamim, Tãozinho e Ritinha (filha). O Sr. João Domingues era comerciante "forte", construiu uma casa comercial em alvenaria, hoje (2015) pertence a D^a Tecla, esposa do Dr. Celso (falecido).

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1945 - Rua São Francisco, em frente a praça. Nos dias de semana Jundiaí era assim, totalmente vazia, apenas uma pessoa caminha pela calçada estreita e curta. A maior parte da população vivia na área rural e só vinha para a cidade aos fins de semana - sábado e domingo. O café, que aparece na foto se localizava mais ou menos onde é o estabelecimento comercial do Rodrigo (sorvetes).

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1946 - Rua São Francisco - Ponto de ônibus - Esta casa é a mesma da foto anterior onde aparece escrito "Café". Agora (1946) era utilizada como pensão do Nenê Quintino, que também era motorista de ônibus. Olhando de frente para a pensão, a porta que aparece à esquerda, pertencia a farmácia de Henrique Wolff. O ônibus fazia linha de Jundiaí para Santo Antônio da Platina, diariamente. O letreiro indicava que o nome da cidade, nessa ocasião, era Cinzas.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1945 - Rua Carlos Gomes - A direita vê-se um açougue que passou por vários proprietários: Sebastião Andarilho, João Domingues Bento, Ozório Silva, etc. A casa a seguir foi residência e comércio de "Pedro Cego" e sua esposa "Mariquinha", a qual ostentava um grande "bócio" (papo). O casal era pai de Manéco do Pedro Cego, muito popular em Jundiaí. O Maneco, jogava futebol, sinuca, bolinha de gude, era pescador e jogador de baralho. (Rio Cinzas).

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1945 - Praça, esquina da rua São Francisco com Carlos Gomes. Automóvel nesta época era raridade, tanto que eu (prof. Felipe F. Azevedo), com apenas 9 anos de idade e mais um amigo de 17 anos (Jentil Brandão) íamos à cavalo até Ribeirão do Pinhal, acompanhando o padre (Frei Henrique) para celebrar missa naquela cidade. Então voltávamos puxando o cavalo que serviu de montaria para o deslocamento do sacerdote. Nesta foto a população rural se juntou para ver um carro, provavelmente do ano 40 ou 42, isto era novidade para os colonos.

Ramiro Prestes Pedroso Filho e Carlota da Veiga e Silva



Jundiaí do Sul - 2001 - Bodas de Ouro de Ramiro Prestes Pedroso Filho e Carlota da Veiga e Silva. Da esquerda para a direita: José da Veiga (sobrinho de Carlota), José Ademar (irmão de Carlota), Livina da Veiga (cunhada, esposa de Ademar), Maria Mercedes Veiga, Antonia da Veiga Petrini, Natividade da Veiga (esposa de Pedro da Veiga), Carlota da Veiga e Silva, Ramiro Prestes Pedroso Filho, Pedro da Veiga (irmão de Carlota), Francisco de Assis Veiga e Durval da Veiga.

Ramiro Prestes Pedroso Filho e Carlota da Veiga e Silva



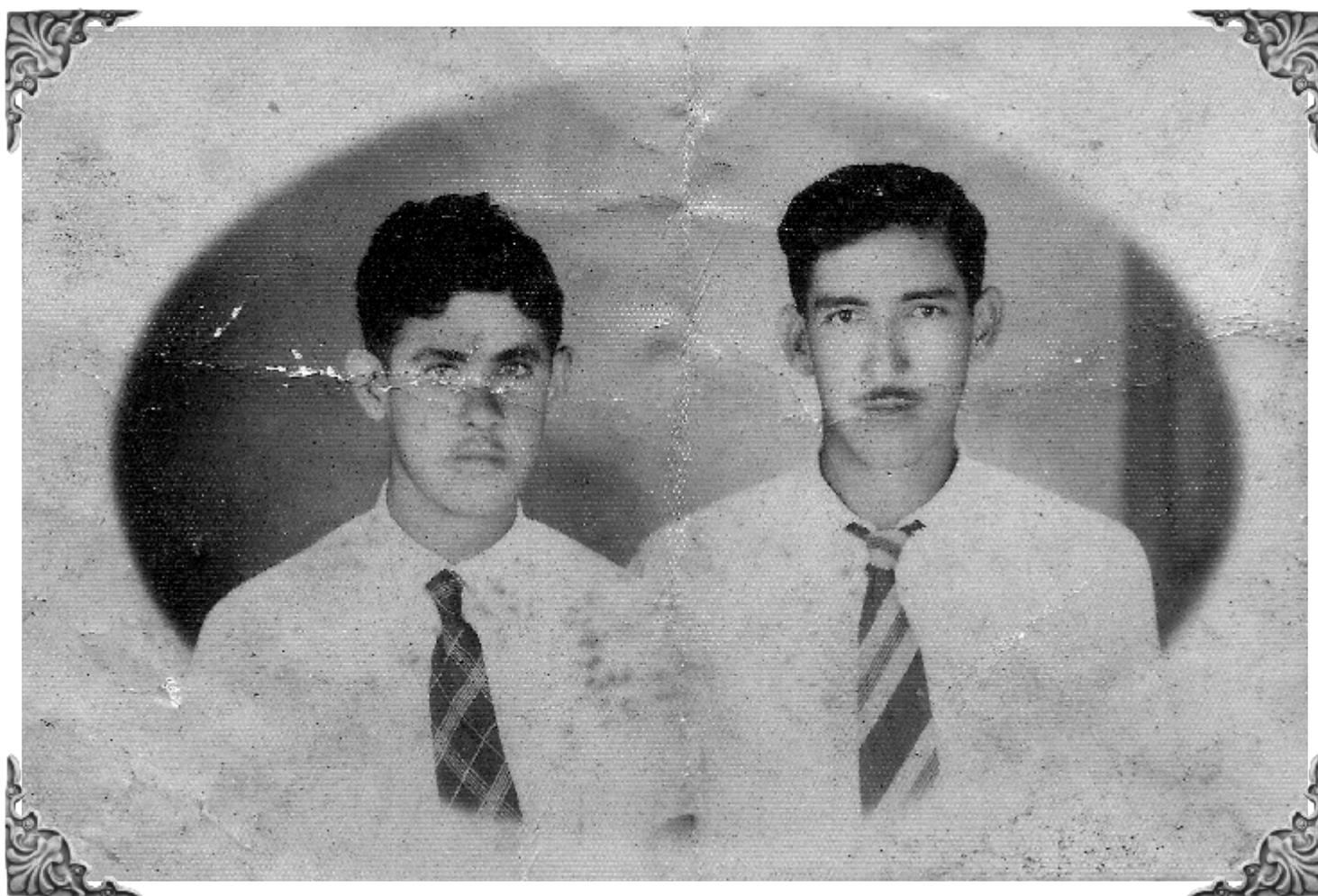
*Jundiaí do Sul - Desfile de 7 de Setembro - Fanfarra do Colégio Cleto da Silva,
atual Nicanor Bueno Mendes.*

1ª da esquerda: Maria Aparecida da Veiga (filha de Carlota)

2ª da esquerda: Francisco da Silva Veiga

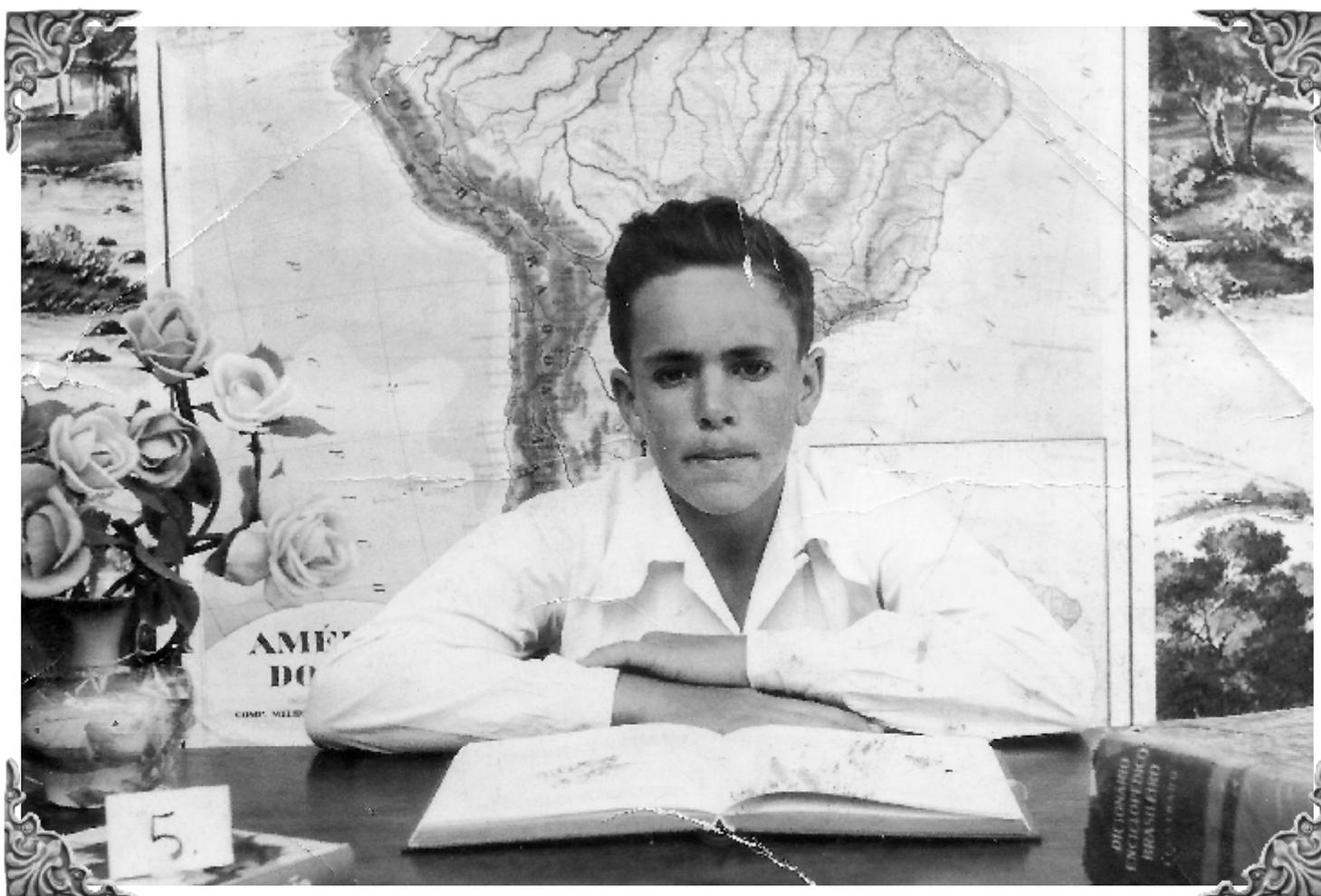
3ª da esquerda: Maria Aparecida da Veiga (sobrinha de Carlota)

Ramiro Prestes Pedroso Filho



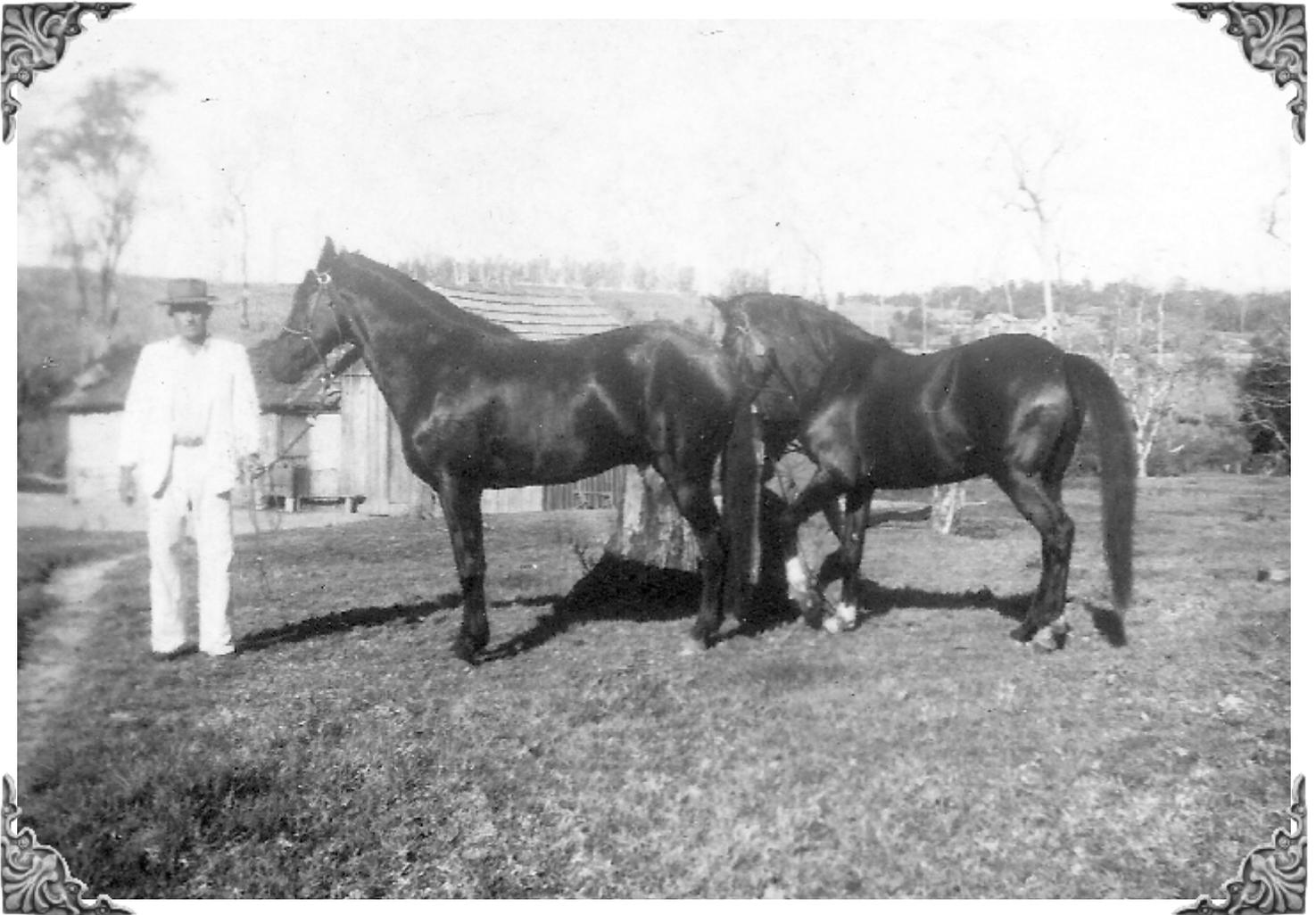
*O da direita, Ramiro Prestes. Seu companheiro é Sebastião Aparecido de Macedo.
Fotografados em Santo Antônio da Platina por volta de 1948.*

*Ramiro Prestes Pedroso Filho
e Carlota da Veiga e Silva*



Pedro da Veiga, irmão de Carlota - Formatura do Curso Primário (+ou- 1942) em Jundiá do Sul. Hoje (2015) o Pedro reside em Marilândia do Sul - PR.

Jundiaí Antiga - Joaquim F. Fraga



Jundiaí do Sul - 1945 - "Joaquim Fermino Fraga e seus cavalos Manga larga", isto é o que foi escrito por Daniel Licco, no verso desta foto. O sr. Joaquim Fraga casou-se em Jundiaí do Sul com a D^a Ana Pereira, com quem teve 4 filhos: João, Antônia, Isalina e Salvador (Dô). Aqui em Jundiaí, tornou-se um grande fazendeiro, criador de gado bovino, distribuídos em inúmeras propriedades (fazendas). Cavalos de raça e de corridas era o seu hobby preferido. As corridas eram realizadas em "raias" para 2 (dois) animais.

Jundiaí Antiga - Joaquim F. Fraga



Aparecida do Norte - +ou- 1980 - João F. Fraga, senhora sua mãe D^a Ana Maria das Dores, Sebastião Pinto (Tião Mulato) e Leonina Leite de Almeida, a qual tornou-se concunhada da D^a Ana, ao casar-se com José Fraga. A Família Fraga veio de Fartura, a convite do Sr. Joaquim Felipe de Azevedo, o qual conheceu José Fraga na cidade de Bandeirantes, tendo na ocasião oferecido lotes na cidade para ele (José Fraga) e seus irmãos. O lote doado a José Fraga ficava ao lado da casa do Sr. Joaquim Felipe, o qual mais tarde, José Fraga o vendeu à Nicolau Chama.

Jundiaí Antiga - Antônia Fraga



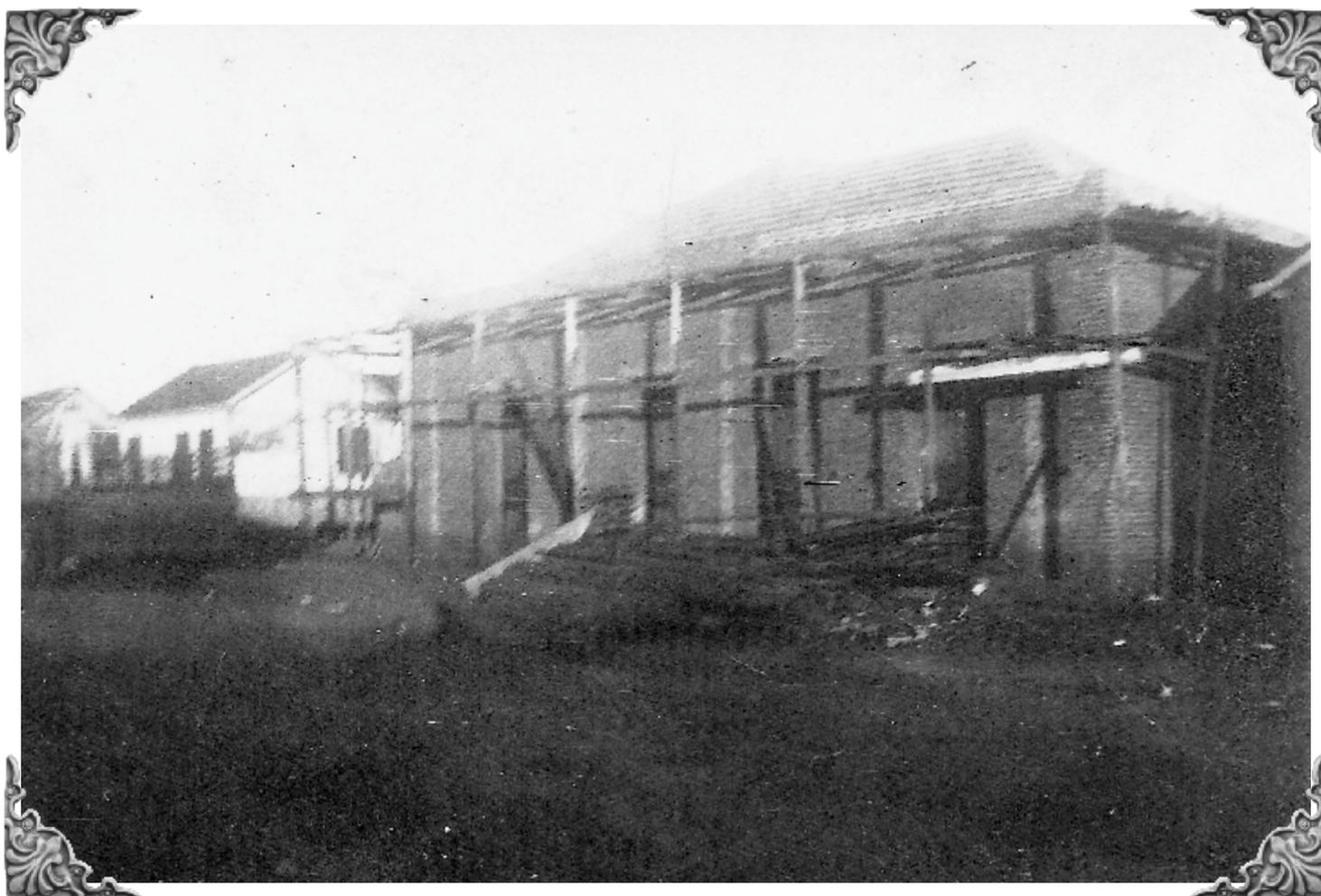
Jundiaí do Sul - 1955 - Antoninha Fraga, formanda Normalista pelo Colégio Imaculada Conceição - Jacarezinho. No verso da foto está escrito: "Ofereço aos meus queridos tios com prova de muita amizade. Colégio Imaculada Conceição - Jacarezinho" - "Salve 10/12/55". A Antoninha é formada em Letras pela Faculdade Estadual de Cornélio Procopio - PR

Jundiaí Antiga - Andarilho & Rita



*Jundiaí do Sul - +ou- 1955 - Rita Augusta Mendes (Ritinha) e Maria Pulga, irmã de Andarilho. Esta foto foi tirada no quintal da antiga morada de Rita e Andarilho, onde hoje (2015) residem o Zé Padeiro e Sebastiana.
Obs: O cachorrinho ficou em posição de "sentido" para ficar mais bonito na foto.*

Jundiaí Antiga



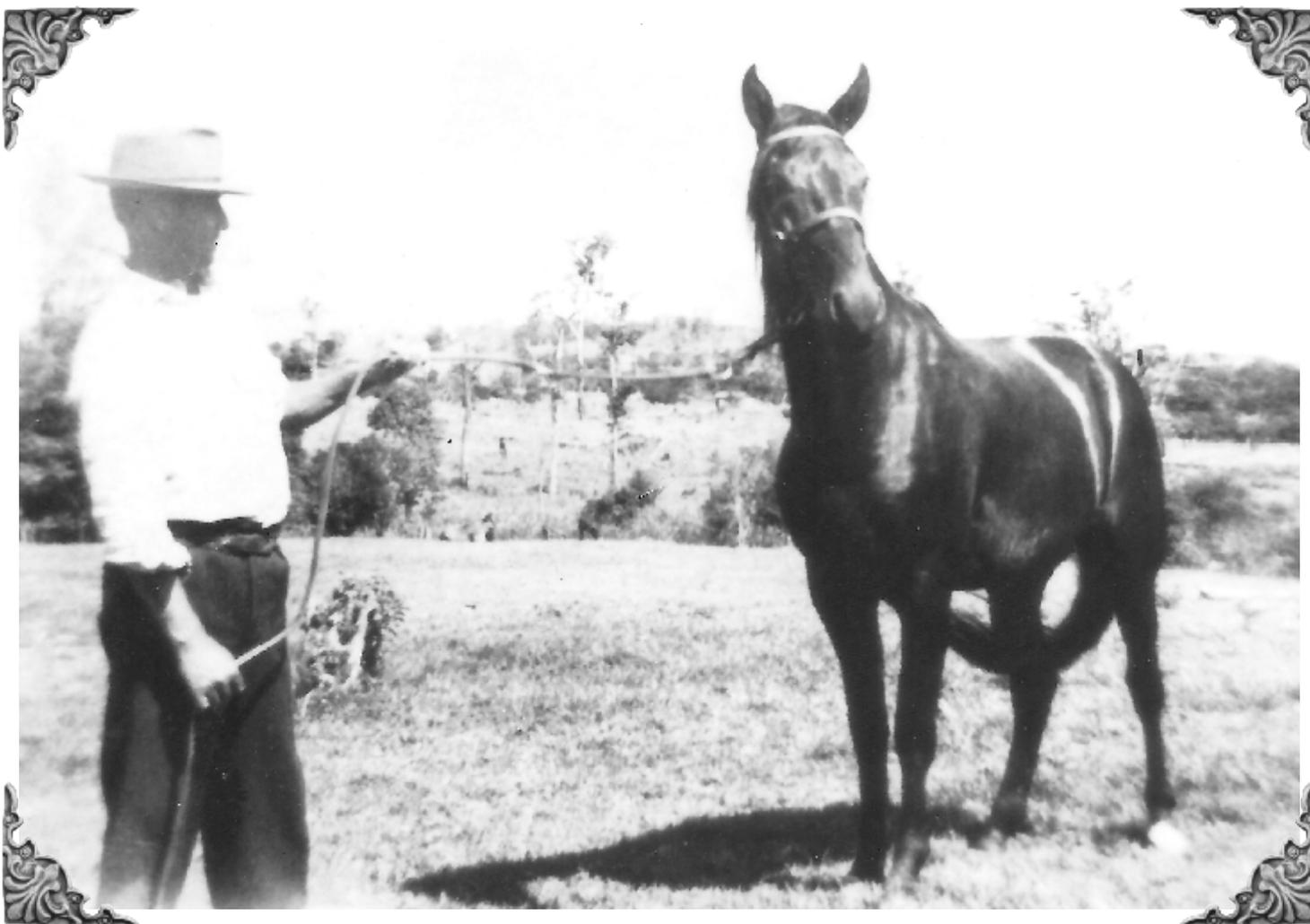
Jundiaí do Sul - 1941 - Casa Popular, de Nicolau Chama, em fase adiantada de construção. Atrás da loja também foi construída a nova residência de Nicolau e Idalina. O casal exerceu grande influência junto a comunidade jundiaiense. A casa de madeira, de cor branca que aparece ao lado da obra era a farmácia de Boscardim.

Jundiaí Antiga



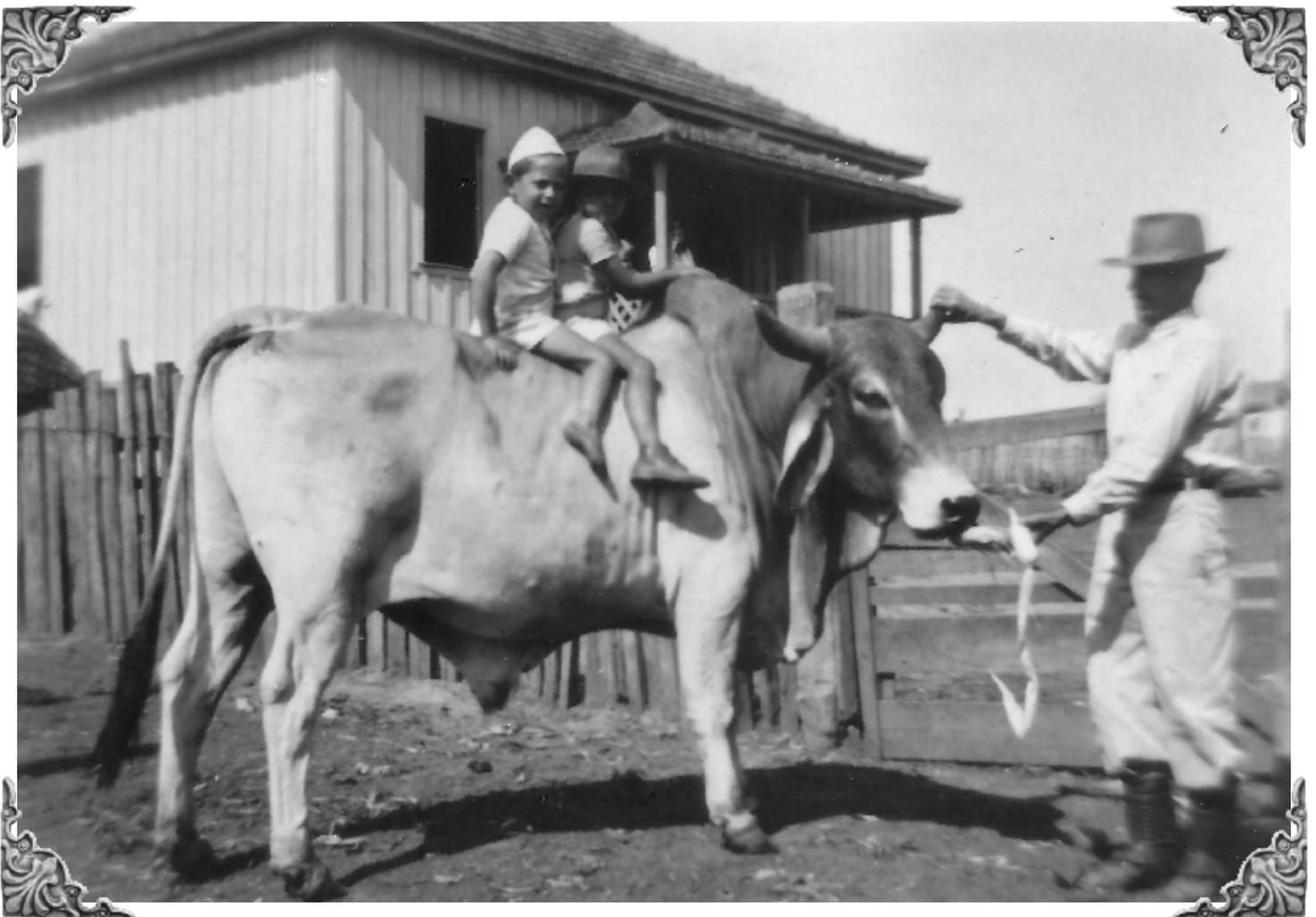
Jundiaí do Sul - 1942 - Aqui aparece a loja já pronta e o Sr. Nicolau entrando pelo depósito. A praça ainda não estava estruturada, o capinzal tomava conta de todo o espaço. O comércio fazia bons negócios devido a população rural, que era muito numerosa (+ou- 15.000 habitantes).

Jundiaí Antiga



Joaquim Firmino Fraga - fazendeiro pecuarista - um dos pioneiros de Jundiaí do Sul, tornando-se o maior fazendeiro da cidade. Seus filhos: João F. Fraga, e Salvador (Dô) estudaram no Colégio Cristo Rei, em Jacarezinho. O mesmo aconteceu com suas filhas: Antônia e Isalina, que estudaram no Colégio Imaculada Conceição. José F. Fraga, irmão de Joaquim, foi o primeiro da família a chegar em Jundiaí, procedente de Fartura - SP, a convite de Joaquim Felipe de Azevedo. (1935).

Jundiaí Antiga



Chico Pereira - 1938 - Segurando um touro manso, onde estão montados seus filhos, Nicanor e Chiquinho. A casa da foto é a mesma que continua em pé, até hoje. Contado por João Albano, recentemente falecido (abril - 2015), que o Sr. Chico Pereira, às 4 horas da manhã já estava na varanda, saindo para o trabalho. Sua fazenda localizava no caminho para o Maroto. O percurso era percorrido em burro bem ensilhado.

Lazinho Camargo e D^a Maria C. de Oliveira



O casal teve 8 filhos: 1 - Joaquim, 2 - Sebastião, 3 - Erasmo, 4 - Calvino, 5 - Áurea, 6 - Doralina, 7 - Olinda e 8 - Lili.

A entrevistada de hoje (30/08/2015) foi a sua filha Áurea, com 96 anos de idade, que nasceu em Tatuí - SP, em 12/07/1919. A família veio para Jundiá do Sul em 1935.

Aqui adquiriu um sítio perto da Fazenda Monte Verde. Sua mudança foi transportada por carro de boi.

Primeira Escola de Jundiaí do Sul



Jundiaí do Sul - 1943 - Alunos da professora Jandira Felipe de Azevedo. Da esquerda para direita, o 6º aluno é Rogério Luiz de Oliveira, filho de Sebastião Luiz de Oliveira e de Dª Rosa. O 7º aluno é Zé Lito, filho de Adelche de Cezaro e Dolores Cardoso (sobrinha e Joaquim Felipe de Azevedo e Dª Carlota Gonçalves Azevedo). Muitos alunos estão sem calçados, porém todos uniformizados.

Política



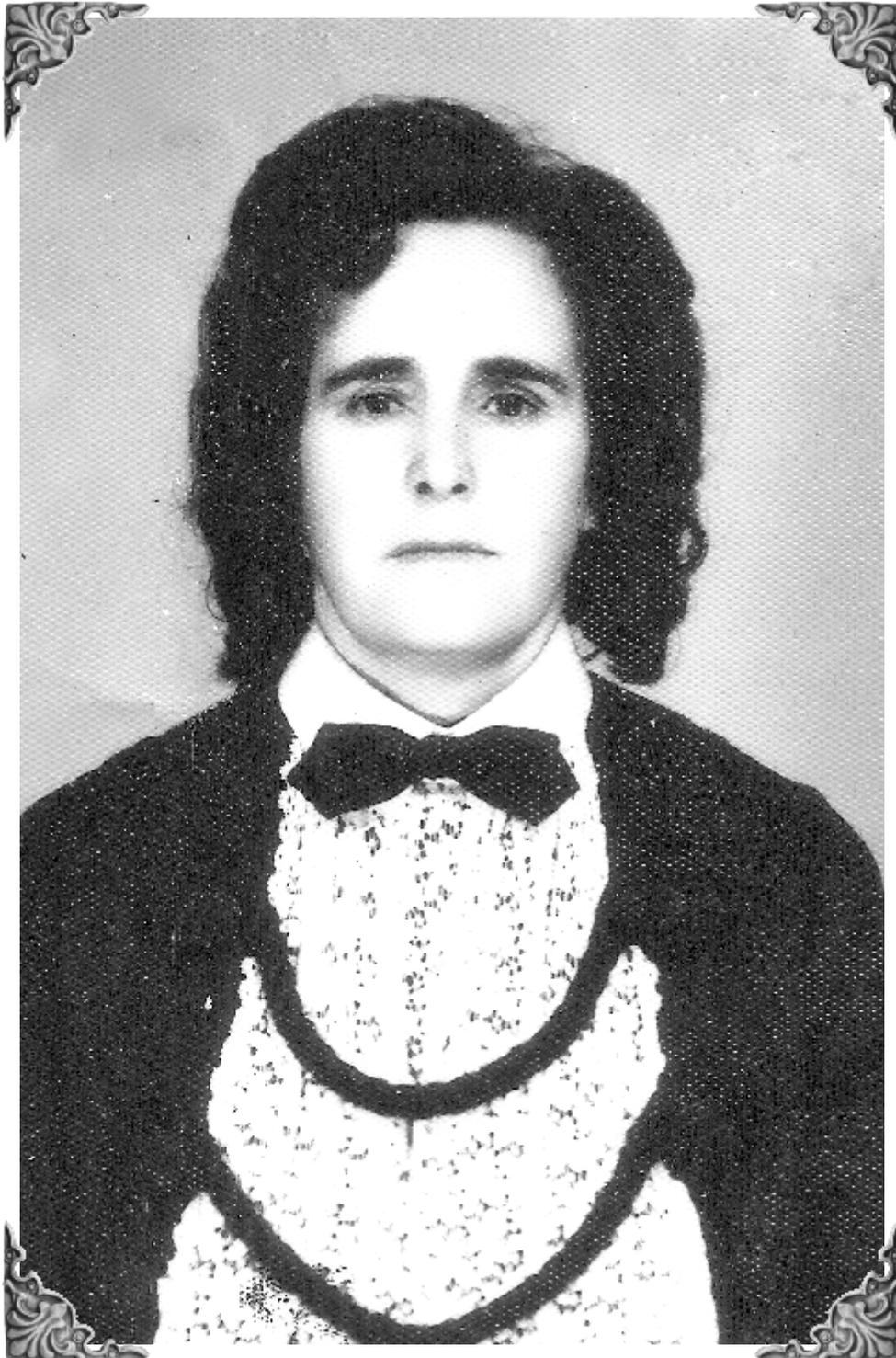
*Jundiá do Sul - +- 1948 - churrasco de campanha eleitoral,
nenhuma pessoa identificada.
A lei eleitoral, antigamente, não proibia fornecer alimentos aos eleitores.
Cada partido matava 4, 5, 6 ou 8 bois para alimentar o povo.*

Desfile de 7 de Setembro



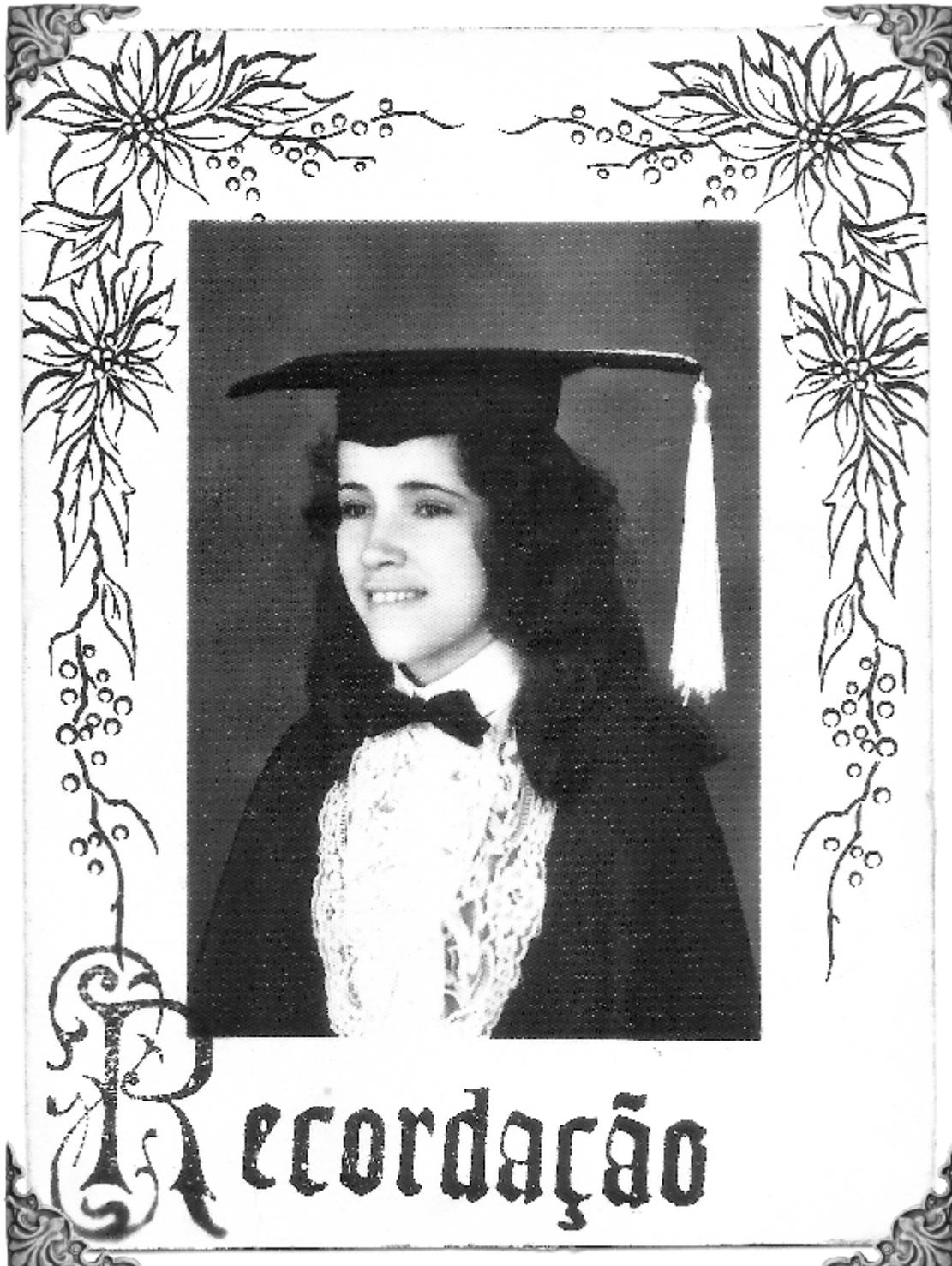
Jundiaí do Sul - 1959 - As casas de madeira estavam em processo de substituição por alvenaria. Rua São Francisco, ao lado da praça. Os alunos estavam uniformizados e com tênis branco. Vê-se ao lado o Quiosque do Manico.

*Ramiro Prestes Pedroso Filho
e Carlota da Veiga e Silva*



Jundiaí do Sul - 1973 - Formatura do Curso Ginásial de Carlota da Veiga e Silva. Hoje (2015) a Carlota é comerciante em Jundiaí do Sul, rua Nicolau Chama. Irmãos de Carlota: José da Veiga, Maria Mercês da Veiga, João Batista da Veiga, Carlota da Veiga e Silva, Pedro Veiga, Antônia da Veiga, Ademar José da Veiga, Dorival da Veiga e Francisco da Veiga.

*Ramiro Prestes Pedroso Filho
e Carlota da Veiga e Silva*



Terezinha Prestes - 1980 - Formanda em Letras pela Faculdade Estadual de Jacarezinho. Terezinha nasceu em Jundiá do Sul em 07/07/1953. Atualmente, a Terezinha reside em S. Sebastião da Gramma - SP. Casada com Jair Vieira, também nascido em Jundiá do Sul.

Jundiaí Antiga *Construção da Ponte sobre o Rio Jundiaí*



Jundiaí do Sul - 1945 - Construção da ponte sobre o Rio Jundiaí. Amélio, encostado no pilar, de braços cruzados, os demais não foram identificados e nem citados por Daniel Lico no verso da foto. As pedras foram retiradas do barranco ao lado. O responsável pela obra foi o Sr. Medardo, ou seja, Edgar Bueno de Melo.

Jundiaí Antiga Rua São Francisco



Jundiaí do Sul - 1945 - Rua São Francisco, 1ª quadra após a praça, em direção ao Rio Jundiaí. Na casa branca, comercial em primeiro plano, morava o Sr. José Gica, vice prefeito na administração de Ozório Silveira Bueno. A esposa de José Gica chamava-se Ana. O Sr. José Gica em certa ocasião, propôs ao Kinkas, uma briga de galos. O Kinkas tinha um galo índio chamado PSD e o Sr. José Gica tinha um galo de terreiro (Carijó Terra), era UDN. Em menos de 2 minutos o PSD matou o UDN.

Jundiaí Antiga



+ou- 1938

No verso desta foto está escrito o seguinte: "Jundiahy, 6 de outubro, Salão de Barbeiro de Sebastião Filadelfo." Observar que o salão foi construído com madeira serrada (tábuas), a cadeira do primeiro barbeiro - Ditinho - também é de madeira, a pessoa, ou jovem que está cortando o cabelo, não foi identificado. O Segundo barbeiro e o Sebastião Filadelfo, ele cortava o cabelo de Ana Leite Fraga. A cadeira parece ser de ferro, bem como o suporte para o espelho. O Ditinho, mais ou menos, um ano após essa data, foi assassinado. Talvez esta seja a causa do fechamento da barbearia e mudança de Sebastião Filadelfo.

Jundiaí Antiga



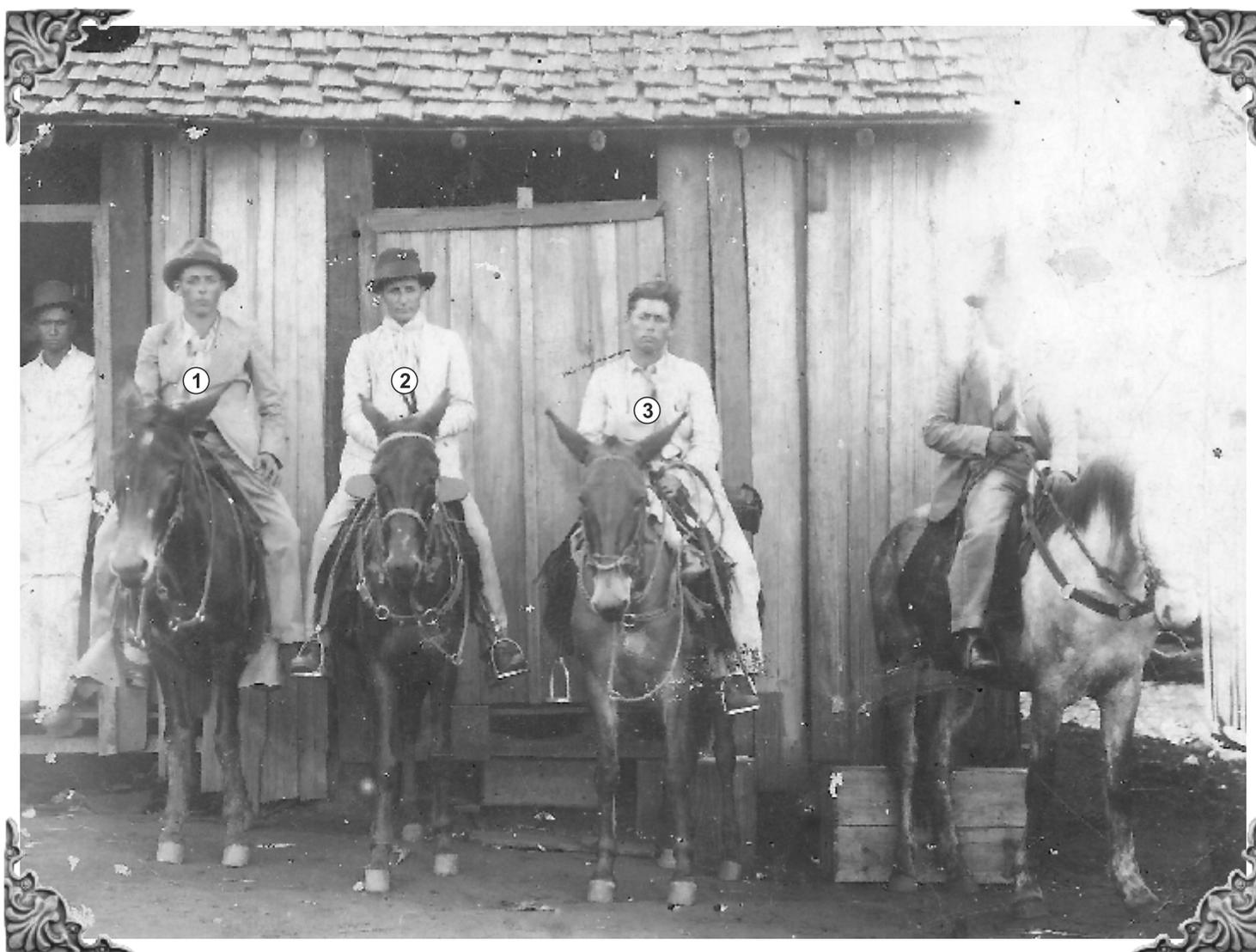
04/10/1945

No verso da foto: "Lembrança de 4 casas de pessoas de Jundiaí do Sul" 04/10/45. Esta residência, Bar e Clube, foi construído por Antônio Vieira Lopes (Furquim), em 1945. A pessoa de branco na porta da residência é o Furquim, à sua esquerda, a esposa, D^a Patrocina. A 4 mulher da direita com uma criança nos braços e a Maura, filha primogênita do Furquim. A pessoa que está de calça branca e paletó preto, na esquina da casa, encostado na parede é o Zé do Bráz, filho da Nega do Bráz. Em pé de terno cinza e chapéu é o Eurípedes de Oliveira. Um grupo de pessoas amontoadas, observa ou participa do "jogo da tampinha".

Obs. Ao lado, um açougue e a padaria de Sebastião Mineiro (de madeira) e colado a residência de Sebastião, em alvenaria, sua residência.

Obs. A esposa do Sebastião Mineiro (Sebastião Luiz de Oliveira), D^a Rosa, era confeitadeira e padeira. Seus produtos eram de excelente qualidade (queijadinha, bombocado, bolachão, pão mandi e pé de moleque. Há 30 anos atrás, (1985), eu Felipe, Sebastianinha Fogaça e D^a Rosa, fizemos pé de moleque em Curitiba (S. Fogaça). Local: Esquina da rua Nicolau Chama com rua São Francisco.

Jundiaí Antiga



*Jundiaí do Sul - 1934 - Casa de madeira, coberta de tabuinha, chácara localizada ao lado de Chico Pereira, propriedade de Joaquim Felipe de Azevedo, vendida para João Firmino Fraga, pai de Joaquim, José e Cecílio Fraga. A pessoa que está na porta, não foi identificada, bem como o último cavalheiro da direita. José Fraga foi a primeira pessoa da família a vir para Jundiaí do Sul, a convite de Joaquim Felipe de Azevedo, tornaram-se compadres, tendo o Sr. José F. Fraga batizado Felipe Fernandes Azevedo. Em seguida vieram os demais membros da família Fraga.
1- Cecílio Fraga, 2- Joaquim Fraga e 3- José Fraga.*

Jundiaí Antiga



1936

Jundiaí do Sul - 1936 - Como o Sr. José Fraga tinha a intenção de voltar para Fartura, o Sr. Joaquim Felipe de Azevedo doou a ele um lote de terreno onde hoje (2015) funciona a casa de móveis da Fernanda. Neste local, o Sr. José Fraga construiu este casarão, tão logo casou-se com Ana Leite de Almeida. Ambos estão na porta da casa. Da esquerda para a direita: 1 - Cecílio Fraga, 2 - Virgíno Perova, 3 - Não identificado, 4 - Não identificado, 5 - Joaquim Fraga, 6 - Gilico Leite, 7 - Ana Fraga, 8 - José Fraga, 9 - Não identificado, 10 - Não identificado, 11 - Edeval, de boné, montado no "Gafanhoto", 12 - Não identificado, 13 - Ramiro Gonçalves, 14 - Não identificado, 15 - Pedro Fraga, 16 - Não identificado. Obs. O cavalo branco é o "Cambucica", vindo de Taquarituba, onde se chamava "Macuco".

Fioravante Néspoli



Fioravante Néspoli fotografado em Santo Antônio da Platina (19??), casado com Sebastiana Miguel de Souza, com quem teve 10 filhos: Elza, Maria Aparecida, José, Luiz, Francisco, Tereza, Cecília, Aparecido, Angelino e Conceição. O Sr. Fioravante chegou em Jundiaí do Sul por volta de 1945. Sua principal atividade era a lavoura de café. Nasceu em 21/09/1908, em Ribeirão Preto - SP. Filho de José Néspoli, de Treviso, Itália e Regina Bernecoli, de Ruvigo, Itália. Sebastiana nasceu em Brasópolis - MG em 02/12/1915, filha de Francisco Miguel de Souza e Mariana Vitorina de Lima. Casou-se em Santo Antônio da Platina em 1934.

Dolores Tomás e Jandira



Jundiá do Sul (+ou- 1960) - Da esquerda para a direita: Gina Lópes (filha caçula de Furquim), Dolores Tomás (esposa de José Tomás), Jandira (filha de Dolores), Nega do Brás (foi professora particular de Felipe F. Azevedo) e Guiomar (irmã de Gina). O Sr. José Tomás era homem religioso, auxiliava o padre nas celebrações e foi vereador. Em Jundiá do Sul trabalhou como balconista na loja do Sr. Joaquim Felipe Azevedo e mais tarde, com o Sr. Nicolau Chama.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1945 - Majestosa casa de madeira construída pelo Sr. Nicolau Chama. Esta é a maior e melhor casa de madeira construída em Jundiaí do Sul.

Como ela ainda hoje (2015) está bem conservada, tendo havido pequenas modificações, deveria ser tombada como Patrimônio Histórico de Jundiaí do Sul.

Esta iniciativa cabe à Secretaria da Cultura de nossa cidade.

Obs. Os arcos lembram a arquitetura muçulmana. A casa que aparece a seguir, foi temporariamente residência da família de Joaquim Felipe de Azevedo, quando vendeu a loja para o Sr. Sebastião Fogaça de Souza.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul, 1947 - Irmãs Adelina e Doracina, no quintal de sua casa - Praça Pio X - Pela sombra, mais ou menos 17 horas. A Doracina tornou-se professora bem conceituada e casou-se com Beno, morou na rua Nicolau Chama, próximo ao Colégio Prof. Luiz Petrini.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul, 1946 ou 1947 - Residência de Nicolau Chama e D^a Idalina, construída atrás da Casa Comercial: Casa Popular.

Da esquerda para a direita: Jandira Azevedo, Nina Fraga, Idalina, Silvia Fabro, Daniel Lico, Dito Fidélis e Adelina. A Leonina Leite de Almeida, depois que casou-se com o Sr. José F. Fraga, tornou-se uma mulher muito elegante. José Firmino Fraga era um grande safrista naquela época.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul, 1946 ou 1947 - Idalina, de vestido escuro e suas duas filhas: Adelina, ao lado da mãe e Doracina, montada no cachorro. As demais são amigas de Idalina, esposa de Nicolau Chama. A foto foi obtida no quintal de sua casa, fundos da loja.

Casas Antigas (em alvenaria)



Jundiaí do Sul - 1939 - esta é a 3ª casa em alvenaria, construída por Candinho Moreira, pessoa difícil de se ver pela cidade. O que me recordo do tempo de infância, é que se comentava que ele havia se contagiado com lepra (hanseníase). Em pouco tempo, vendeu a propriedade e mudou-se de Jundiaí. A 2ª casa; construída por José Carvalho de Melo, foi destruída e em seu lugar foi edificada a casa onde morou Rolim Gonçalves.

Casas Antigas (em alvenaria)



Jundiá do Sul - +ou- 1944 - esta foi a 4ª casa em alvenaria construída em Jundiá do Sul pelo Sr Zico Aleixo, homem muito trabalhador, bem-quisto e respeitado por toda a comunidade. Rua Pedro Damásio nº 427.

Casas Antigas (em alvenaria)



Jundiaí do Sul - +ou- 1949 - esta foi a 5ª casa em alvenaria construída em Jundiaí do Sul por um pedreiro local (Alberto Mugnaina), o qual a vendeu ao Dr. Elzio R. dos Santos, eleito prefeito em 1955. Mais tarde o Dr. Elzio a vendeu para Eduy Gonçalves Azevedo que foi o prefeito eleito na gestão que seguiu a do Dr. Elzio. Esta casa, até hoje pertence à família de Eduy Gonçalves Azevedo. Rua Nicolau Chama, ao lado da Prefeitura Municipal. O pedreiro construtor e proprietário da casa, era conhecido pelo apelido de "Didico".

Casas Antigas (em alvenaria)



Jundiá do Sul - +ou- 1937 - primeira casa comercial em alvenaria construída em Jundiá do Sul (José Guilherme e Petronilha), onde hoje (2015) funciona o "Cantinho dos Salgados". Sua localização é rua São Francisco esquina com Carlos Gomes. O Sr. José Guilherme gostava de espetáculos circenses e foi "Inspetor de Quarteirão" durante parte do Governo Ditatorial de Getúlio Vargas. Quando ele se mudou de Jundiá do Sul, seguiu em companhia de um circo, tendo fixado residência em Nova Fátima, onde o casal faleceu.

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua São Francisco*



*Agroparaiso - rua São Francisco de Assis, esquina com rua Rui Barbosa.
Esta é uma das primeiras casas em alvenaria construída em Jundiaí, pelo libanês
Alfredo Dib, década de 30.*

Jundiaí Moderna - Loja da Alflávia



Alflávia Cristina, juntamente com Alessandra, Alcione, Anieli, Ana Paula e Andressa Maria, são filhas do casal Natalino Aparecido Leite e Raquel Strombloq Leite. Natalino é natural de Jundiaí do Sul, nascido em 24/07/1958. Foi eleito por três vezes, vereador, chegando a exercer a presidência da Câmara. Todas as suas filhas são dedicadas à família e a comunidade jundiaieense e fundamentalmente são católicos praticantes.

Jundiaí do Sul Moderna



Rua São Francisco, em frente ao Posto de Saúde

Jundiaí do Sul Moderna



Rua 9 de Novembro, nº 100

Jundiaí do Sul Moderna



Rua D. Taday, 565 - Dr. Joaquim F. Fraga

Jundiaí do Sul Moderna



Rua Nicanor Bueno de Melo

Jundiaí do Sul Moderna



Rua Carlos Gomes, 892

Jundiaí do Sul Moderna Indústria de Papel Reciclado



*Área localizada próximo à Vila Rural - Saída para Ribeirão do Pinhal.
Esta fábrica utiliza como matéria prima, papel reciclado vindo de São Paulo.
Cerca de 30 trabalhadores a mantêm em operação.*

Jundiaí do Sul Moderna



Rua Sebastião Fogaça de Souza, 378

Jundiaí do Sul Moderna



Rua Carlos Gomes, 793

Jundiaí do Sul Moderna Posto de Saúde



*Posto de Saúde Municipal - Rua São Francisco
esquina com Nicanor Bueno Mendes*

Jundiaí do Sul Antiga
Residência de João Carvalho (J. Zico)



Jundiaí do Sul - 1946 - Residência de João Carvalho (João Zico) e D^a Alvarina. O Sr. João Zico era músico, compositor e teatrólogo. Compôs uma valsa - SOLUÇÃO - e um samba - DENGOSO - ambos em Jundiaí do Sul. O casal montava peças de teatro e se apresentava na cidade incipiente. Esta residência existe ainda hoje (2015) na rua São Francisco, 182, é residência de Terezinha Romano.

Jundiaí do Sul Moderna Rua São Francisco



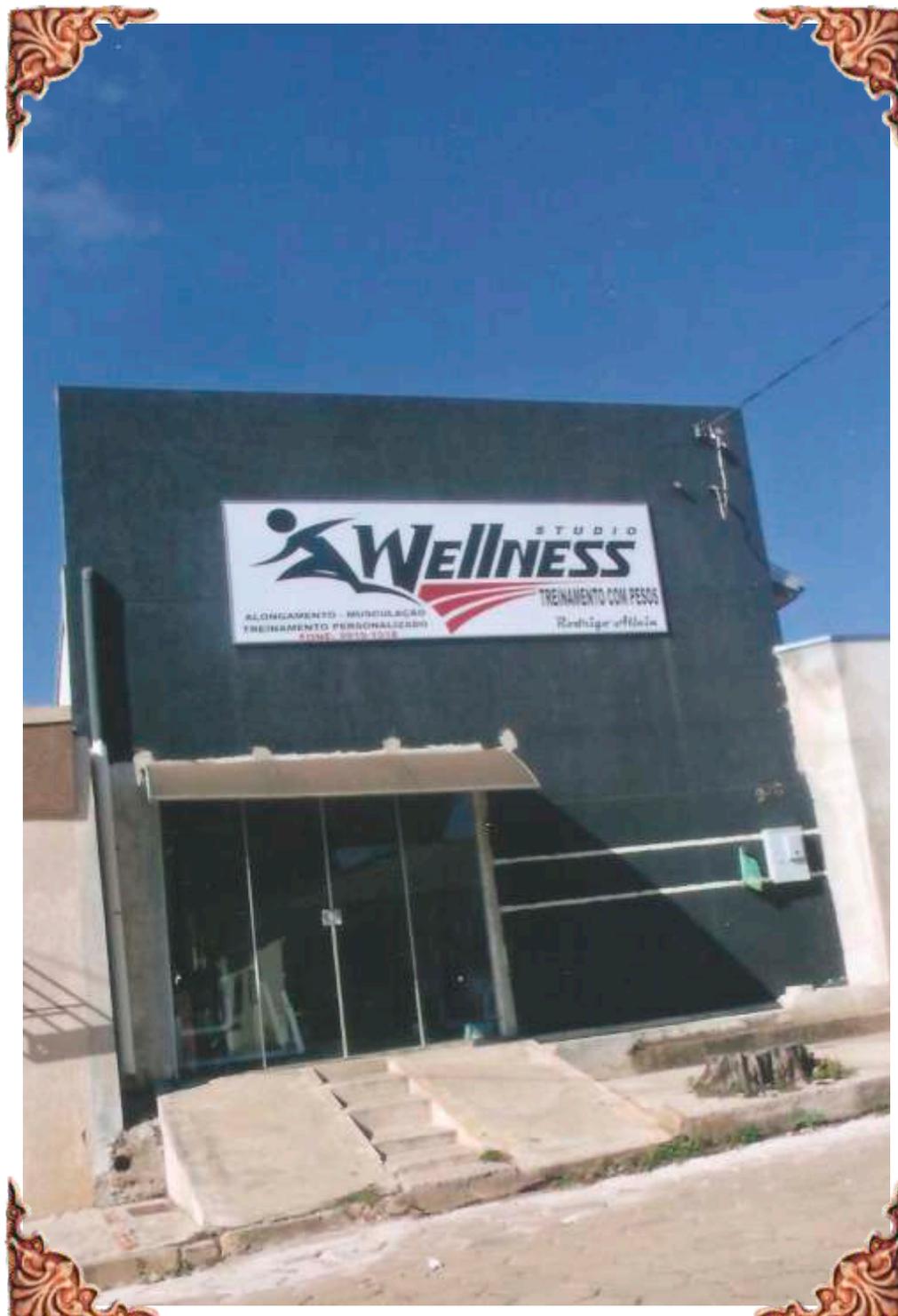
*Jundiaí do Sul - 2015 - Todos os dias inicia-se uma nova obra em nossa cidade.
Nesta esquina será instalada uma nova padaria.
Rua São Francisco, cruzamento com rua Rui Barbosa.*

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua Nicolau Chama*



Casa de Móveis Bom Preço - rua Nicolau Chama, de propriedade de Valter Abras e Fernanda. O terreno pertenceu ao Sr. Joaquim Felipe de Azevedo, o qual doou a José Firmino Fraga, para que o mesmo continuasse a residir em Jundiaí do Sul. O Sr. José Fraga e sua esposa Ana Fraga batizaram o prof. Felipe F. Azevedo.

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua Rui Barbosa*



Rua Rui Barbosa, 246 - Academia de Musculação de Rodrigo Allein

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua Rui Barbosa*



J.B. Transportes - Rua Rui Barbosa - Comércio de Madeira e Lenha de propriedade do Sr. João Dias, Prefeito Municipal (2015).

Jundiaí do Sul Moderna Posto Pedrão



*Posto Pedrão - rua São Francisco, esquina com Nicanor Bueno Mendes.
Proprietária, Antônia Fraga.*

Jundiaí do Sul Moderna
Rua Padre Anchieta - ao lado da praça



*Rua Padre Anchieta com Carlos Gomes, antiga residência e casa comercial
(Casa São João) de João Domingues Bento. Mais tarde, propriedade de
Dr. Celso e D^a Tecla*

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua 3 de Maio*



*Rua 3 de Maio, as duas primeiras casas pertencem ao Sr. Vicente Ataliba.
Na casa de nº 13, a de muro listrado, reside o prof. Felipe F. Azevedo.*

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua São Francisco - Calçadão da Praça*



“Calçadão” de Jundiaí do Sul, construído durante a gestão administrativa municipal do então prefeito interino Márcio Leandro da Silva - rua São Francisco, entre a Nicolau Chama e Carlos Gomes.

*Jundiaí do Sul Moderna
Calçadão da Praça*



*Vista parcial do comércio local,
localizado no "Calçadão" da Praça Pio X*

Jundiaí do Sul Moderna



Rua D. Taday em obras, mostrando a pujança de nossa cidade.

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua 3 de Maio*



Rua 3 de Maio, Sr. Vicente Ataliba.

Jundiaí do Sul Moderna
Rua Carlos Gomes



Residência de Benedito Leal
Jundiaí do Sul - 2015
Rua Carlos Gomes

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua Santos Dumont*



Rua D. Taday, 38 - Nicolau Rodrigues.

Jundiaí do Sul Moderna
Praça Papa Pio X - Diocese de Jacarezinho



Praça Papa Pio X

*Jundiaí do Sul Moderna
Calçadão e Praça Pio X*



Calçadão e Praça Papa Pio X

Jundiaí Moderna
Rua Nicanor Bueno Mendes



Rua Nicanor Bueno Mendes, 623 - esquina com Anchieta

Jundiaí Moderna
Rua Nicolau Chama



Rua Nicolau Chama - Dr. Marciano e Alcione (2015)

Jundiaí Moderna



Esta é a primeira obra construída em Jundiaí do Sul para servir de residência e panificadora. Situada-se na rua São Francisco, esquina com Rui Barbosa. Propriedade de Elias Paulo Feliato e Leonina Rosa Feliato.

Jundiaí Moderna Creche Nice Braga



Centro de Educação Infantil - Nice Braga - inaugurado em Jundiaí do Sul em 2001, sendo Governador do Estado do Paraná o Sr. Jayme Lerner e Prefeito Municipal, Ederci Carlos das Neves.

Jundiaí Moderna



Rua Anchieta ,510 - Residência de Márcio Gabriel da Rocha e Claudiani Aparecida de Moraes. Claudiani é filha de Izaias de Moraes, neta de Otacílio de Moraes e tetraneta de Salvador Castilho.

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua D. Taday*



*Jundiaí do Sul Moderna
Rua São Francisco*



Rua São Francisco, 228 - Paulo Roberto Rodrigues e Vera Lúcia Rodrigues

Jundiaí do Sul Moderna



Rua São Francisco - residência de Neuza e Maurício

Jundiaí do Sul Moderna



Rua São Francisco - residência de Tamoto

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua São Francisco com Carlos Gomes*



Mercado Bom Preço de Thiago José Oliveira e Bruna Maria Viana de Oliveira

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua São Francisco*



Rua São Francisco - Mercado Irmãos Lajes

*Jundiaí do Sul Moderna
Rua Nicolau Chama*



Loja São Francisco, de Pedrinho Prestes, comerciante e vereador - rua São Francisco, 305. O Pedrinho é também coordenador do Terço dos Homens, e sua esposa Kátia é agente do Correio (2015).